

Experimente o Brasil

**CONHEÇA
O PAÍS
DE NORTE
A SUL**

Nunca foi tão fácil viajar pelo Brasil.
E nossas cinco regiões têm muito
mais a oferecer do que você imagina!

• BELÉM • BONITO • BRASÍLIA • FERNANDO DE NORONHA • FLORIANÓPOLIS
• FORTALEZA • GRAMADO • MACEIÓ • MANAUS • NATAL • PORTO DE GALINHAS
• RIO DE JANEIRO • SALVADOR • SÃO PAULO • E MUITO MAIS...



LENÇÓIS MARAHENSES (MA). FOTO: EMBRATUR

MINISTÉRIO DO
TURISMO





AQUI E AGORA

Sabe o orgulho que a gente tem ao mostrar o nosso país para um estrangeiro? Nem é preciso fazer força para encher a boca e falar do que temos de bom. Sabemos receber, fazemos isso com gentileza e alegria. Quem vem quer voltar – e nós sabemos exatamente por quê. Mas será que sabemos escolher o Brasil como destino para nossas próprias viagens? Esta revista vai ajudar a ver que há muito, mas muito que fazer e conhecer.

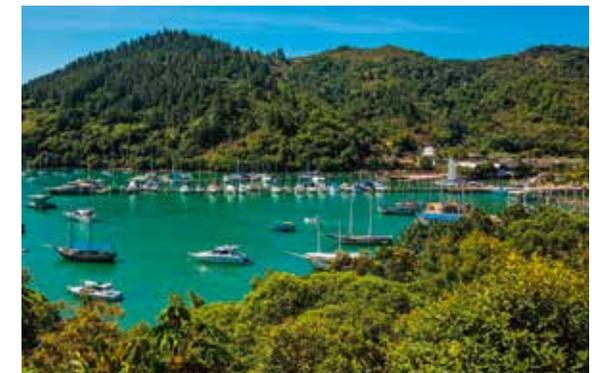
Que outro país reúne atrativos do quilate dos nossos? No Norte, sob o domínio amazônico, rios, cachoeiras e a floresta são cenários de aventuras deliciosas (que nos capturam inclusive pela boca). No Centro-Oeste, coroado pela arquitetura surpreendente de Brasília, passeios por parques, atravessando rios, observando aves, nos levam a um contato direto com a natureza. O Nordeste nos brinda com as praias, mas não só elas. Passar uma temporada por lá é desacelerar e querer voltar mais vezes. No Sudeste, as capitais são ímãs que nos atraem para dezenas, centenas de possibilidades: história, cultura, caminhadas, agito. O Sul gosta de extremos: é para o verão e para o inverno. Tem o melhor dos dois e ainda passa pelas Cataratas do Iguaçu, um espetáculo que dispensa letrados no final.

Sabemos que muitas atrações estão perto de você, muito mais perto do que imagina. Que de alguma dessas localidades você pode partir para uma viagem inesquecível. Por terra ou pelo ar, a oferta é vasta, completa e satisfaz o mais exigente dos viajantes.

Tudo isso para que você tenha certeza: a nossa grama é bem verde, um verde vivo e maravilhoso. Não temos por que olhar para a grama do vizinho.

FOTOS: EMBRATUR

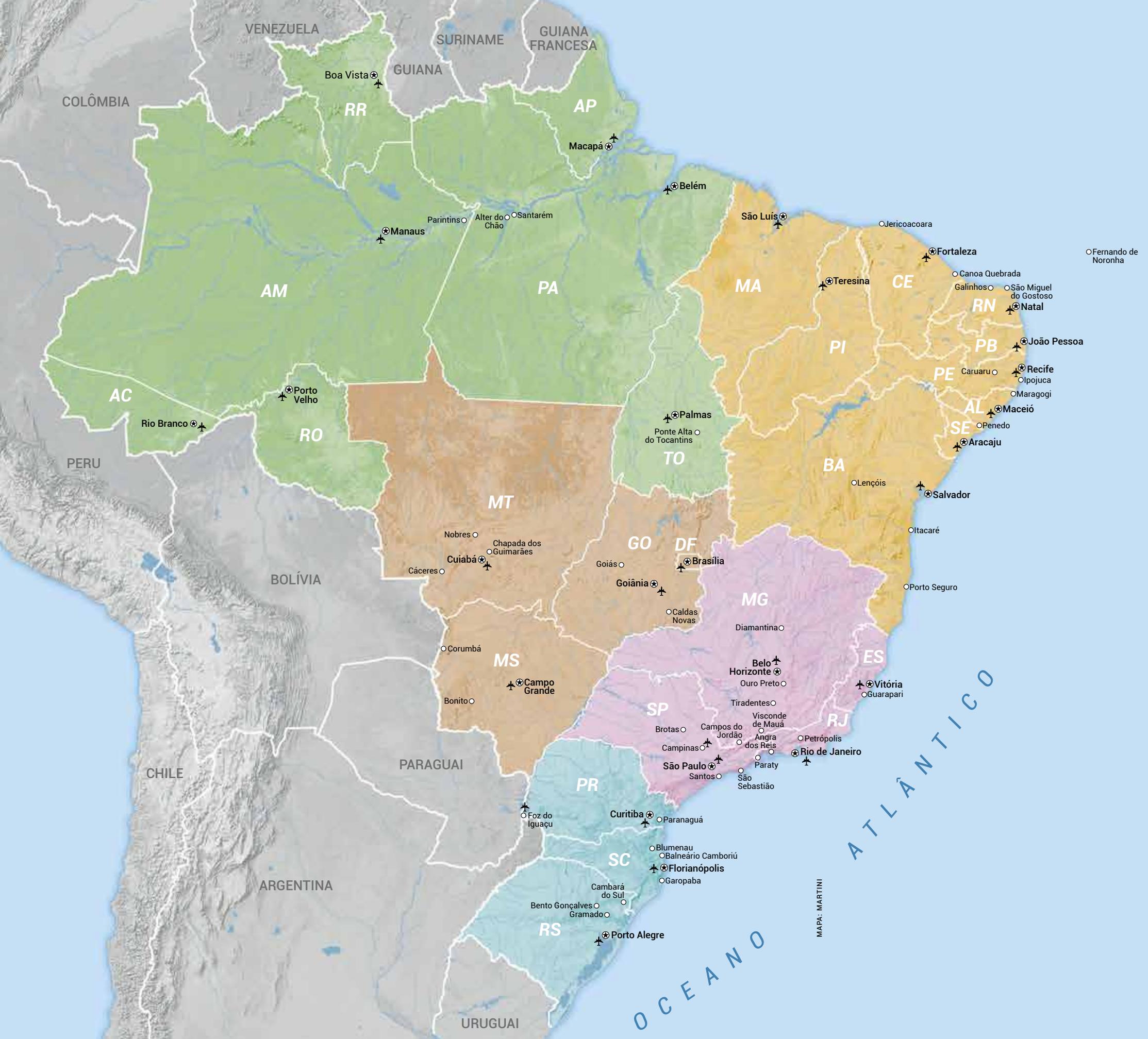
NA CAPA: CHAPADA DIAMANTINA (BA). FOTO: EMBRATUR



Ubatuba (SP); Teatro Amazonas, Manaus (AM);
Camarão com Açaí (PA); Ponte Hercílio Luz, Florianópolis (SC)

É TUDO NOSSO!

As Cataratas do Iguaçu (PR): muito mais perto do que você imagina.



SUMÁRIO

Em cada região, os estados e as principais cidades turísticas são apresentados em ordem alfabética

	REGIÃO CENTRO-OESTE	6
	REGIÃO NORTE	14
	REGIÃO NORDESTE	22
	REGIÃO SUDESTE	42
	REGIÃO SUL	58

PRINCIPAIS AEROPORTOS

ARACAJU - Aeroporto Internacional de Aracaju (Santa Maria)	NATAL - Aeroporto Internacional de Natal (Governador Aluísio Alves)
BELÉM - Aeroporto Internacional de Belém (Val-de-Cans)	PALMAS - Aeroporto Internacional de Palmas (Brigadeiro Lysias Rodrigues)
BELO HORIZONTE - Aeroporto Internacional de Confins (Tancredo Neves)	PORTO ALEGRE - Aeroporto Internacional de Porto Alegre (Salgado Filho)
BOA VISTA - Aeroporto Internacional de Boa Vista (Atlas Brasil Cantanhede)	PORTO VELHO - Aeroporto Internacional de Porto Velho (Governador Jorge Teixeira de Oliveira)
BRASÍLIA - Aeroporto Internacional de Brasília (Presidente Juscelino Kubitschek)	RECIFE - Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes (Gilberto Freyre)
CAMPINAS - Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas	RIO BRANCO - Aeroporto Internacional de Rio Branco (Plácido de Castro)
CAMPO GRANDE - Aeroporto Internacional de Campo Grande (Antônio João)	RIO DE JANEIRO - Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão (Antônio Carlos Jobim), Aeroporto do Rio de Janeiro (Santos Dumont)
CUIABÁ - Aeroporto Internacional de Cuiabá (Marechal Rondon)	SALVADOR - Aeroporto Internacional de Salvador (Deputado Luís Eduardo Magalhães)
CURITIBA - Aeroporto Internacional de Curitiba (Afonso Pena)	SÃO LUÍS - Aeroporto Internacional de São Luís (Marechal Hugo da Cunha Machado)
FLORIANÓPOLIS - Aeroporto Internacional de Florianópolis (Hercílio Luz)	SÃO PAULO - Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos (Governador André Franco Montoro - Cumbica) e Aeroporto de São Paulo/Congonhas
FORTALEZA - Aeroporto Internacional de Fortaleza (Pinto Martins)	TERESINA - Aeroporto Internacional de Teresina (Senador Petrônio Portella)
FOZ DO IGUAÇU - Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu (Catarata)	VITÓRIA - Aeroporto Internacional de Vitória (Eurico de Aguiar Salles)
GOIÂNIA - Aeroporto Santa Genoveva	
JOÃO PESSOA - Aeroporto Internacional de João Pessoa (Presidente Castro Pinto)	
MACAPÁ - Aeroporto Internacional de Macapá (Alberto Alcolumbre)	
MACEIÓ - Aeroporto Internacional de Maceió (Zumbi dos Palmares)	
MANAUS - Aeroporto Internacional de Manaus (Eduardo Gomes)	

PARAÍSO NATURAL

Saltos do Rio Preto,
em São Jorge,
na Chapada dos
Veadeiros (GO).

REGIÃO
CENTRO-OESTE

PAISAGENS PREMIADAS

Localizada na porção central do país, a região guarda, além da exuberante arquitetura de Brasília, Parques Nacionais com cachoeiras e formações rochosas, rios de água transparentes, a riqueza da fauna e flora do Pantanal.

DISTRITO FEDERAL

www.setur.df.gov.br

BRASÍLIA

Do alto da **Torre de Televisão**, o Plano Piloto e o Eixo Monumental apresentam-se grandiosos aos visitantes, que dali conseguem ver a **Praça dos Três Poderes**, o **Congresso Nacional** e o **Palácio do Planalto**, entre outras atrações imperdíveis da Capital Federal. O desenho característico de Oscar Niemeyer, autor do projeto desses e de outros importantes edifícios da cidade, aparece também nas linhas curvilíneas da **Catedral Metropolitana**, referência da arquitetura moderna brasileira. Grande parte dos prédios públicos é aberta aos turistas gratuitamente, em dias e horários determinados, e exibem uma boa variedade de obras de arte, como painéis de Athos Bulcão e Burle Marx, esculturas de Bruno Giorgi e Alfredo Ceschiatti ou vitrais de Marianne Peretti.

Concluído esse circuito histórico e artístico, é hora de conhecer algumas das melhores áreas de lazer de Brasília: o Parque da Cidade, com pistas de cooper, áreas para piquenique e parque de diversões infantil. A visita ao Lago Paranoá também não pode faltar aos fãs de esportes náuticos como kitesurfe, windsurfe e stand up paddle, disponíveis para locação em diversos pontos do lago. Após a prática de esportes, ainda é possível admirar a magnífica vista no Pontão do Lago Sul ou nos diversos clubes e restaurantes que circundam o Lago Paranoá.

GOIÁS

www.goiasturismo.go.gov.br

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

Quem já foi ao **Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros** tem sempre excelentes motivos para voltar – por exemplo, percorrer os 23 quilômetros da **Trilha das Sete Quedas**, aberta em 2013, que passa por vegetação de cerrado, veredas, montanhas, rios e cachoeiras. E quem não conhece a região precisa saber o que está perdendo: impressionantes formações rochosas, vale com piscinas

naturais, praias de água cristalina que aparecem no encontro das águas dos rios São Miguel e Tocantinzinho. No entorno do parque, tanto em **Alto Paraíso de Goiás** quanto no município de **Cavalcante** e no distrito de **São Jorge**, quedas-d'água, cânions, tirolesa, arvorismo e outros atrativos ficam espalhados em propriedades particulares que recebem visitantes. Viajar pela região é ter a oportunidade, também, de provar um prato típico centenário surgido nas antigas jornadas dos tocadores de gado pelo interior do estado: a matula, um tutu de feijão-branco ou mulatinho com farinha de mandioca, temperos e ingredientes como linguiça e carne de sol.

CALDAS NOVAS E RIO QUENTE

A água morna que brota da terra na região destes dois municípios abastece as **piscinas termais** da maioria dos hotéis e **resorts**. Para completar a diversão, vários **parques aquáticos** entretêm famílias inteiras com tobogãs radicais, piscinas de ondas e brinquedos sem tanta adrenalina nos espaços infantis. No **Hot Park**, em Rio Quente, existe até uma praia artificial, onde é possível mergulhar e aprender a surfar.

GOIÂNIA

Belos parques, como o **Vaca Brava** e o **Bosque dos Buritis**, cortam as ruas e avenidas desta cidade planejada, que foi construída na década de 1930 e hoje é chamada de “a capital verde do Brasil”.

DISTÂNCIAS (em km)

	Brasília (DF)	Goiânia (GO)	Campo Grande (MS)	Cáceres (MT)
Brasília (DF)	–	211	1.079	1.364
Caldas Novas (GO)	298	172	204	1.255
Goiânia (GO)	211	–	868	1.153
Goiás (GO)	327	150	932	973
Pirenópolis (GO)	182	125	1.027	1.116
Aquidauana (MS)	1.220	1.009	146	1.061
Bonito (MS)	1.400	1.189	312	1.182
Campo Grande (MS)	1.079	868	–	911
Corumbá (MS)	1.515	1.304	441	1.347
Cáceres (MT)	1.364	1.153	911	–
Chapada dos Guimarães (MT)	1.032	1.003	700	288
Poconé (MT)	1.251	1.040	798	186



FOTOS: EMBRATUR

CENAS DO CERRADO

Em sentido horário: o típico empadão goiano; o Congresso Nacional, em Brasília (DF); folclore em Pirenópolis (GO); e lazer em Caldas Novas (GO).

Goiânia é também um ótimo ponto de partida para conhecer a **cozinha típica** do estado, com receitas como o arroz de pequi, feito com um aromático fruto do cerrado; o empadão goiano, que inclui o palmito da guariroba; e o peixe na telha.

GOIÁS

Passas de caju, rosas de coco, pastelinho e frutas cristalizadas são alguns dos quitutes preparados com carinho pelas doceiras de Goiás – a mais famosa delas, Cora Coralina (1889-1985), foi também poeta de primeira linha e deixou uma obra rica em referências sobre a cidade. A **Casa de Cora Coralina**, portanto, costuma ser um bom ponto de partida para conhecer o centro histórico da primeira capital do estado, onde casarões centenários convivem com igrejinhas do século XVIII, como a de **São Francisco de Paula**, de 1761, com pinturas que mostram a vida do santo. Um dos principais cartões-postais de Goiás, o **Parque Estadual da Serra Dourada**, exhibe curiosas formações rochosas e milhares de espécies típicas do cerrado.

PIRENÓPOLIS

Belezas naturais, turismo de aventura e um centrinho histórico que inclui o centenário **Theatro de Pirenópolis** e a **Matriz Nossa Senhora do Rosário**, primeira igreja de Goiás, são os charmes da graciosa cidade. Arvorismo, rapel, tirolesa e balanço suspenso desafiam os visitantes na reserva particular **Santuário de Vida Silvestre Vagafogo**; e trilhas levam a cachoeiras com poços para banho no **Parque Estadual dos Pireneus**. Na **Festa do Divino Espírito Santo**, que começa quarenta dias depois da Páscoa, Pirenópolis recebe um espetáculo único: a **Cavalhada**, dança coreográfica que representa um embate milenar entre cristãos (cavaleiros vestidos de azul) e mouros (de vermelho).

MATO GROSSO

www.sedec.mt.gov.br

CHAPADA DOS GUIMARÃES

Próximo da capital, Cuiabá, o município abriga o **Parque Nacional da Chapada dos Guimarães**, que permite passear entre as enormes for-



OLHO NO OLHO

Flutuação em Nobres (MT): de frente para os peixes.

Além das belezas naturais, cidades como **GOIÁS E PIRENÓPOLIS** exibem o passado histórico em casarões centenários e igrejinhas do século XVIII.

mações rochosas da chamada Cidade de Pedras, contemplar cachoeiras como a Vêu de Noiva, cartão-postal do estado; e fazer caminhadas pelo Vale do Rio Claro, que leva a mirantes e poços onde é possível mergulhar para ver os peixes. Fora do parque, um bom programa é conhecer as cavernas **Aroe Jari**, **Gruta da Lagoa Azul** e **Kyogo Brado**, na Fazenda Água Fria; praticar *cascading*, arvorismo e tirolesa, entre outros esportes de aventura; ou fazer cavalgadas e passeios de bote pelos rios Coxipó, Paciência e Claro.

NOBRES

Com direito a observar de perto pias, pacus e piraputangas, entre outras espécies de peixe, o **mergulho** e a **flutuação** em rios de águas cristalinas são os principais atrativos turísticos do município. Não seria preciso mais nada para fazer deste um lugar especial, mas Nobres ainda tem um belo espetáculo ao pôr do sol na **Lagoa das Araras** – com direito a ver revoadas das aves –, além de passeios

de barco ou balsa pelo rio Cuiabazinho e percursos de boia pelos rios Salobra e Quebó.

PANTANAL NORTE

Na confluência dos rios Cuiabá e Paraguai, o **Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense** abrange apenas 1% da área total do Pantanal, que se espalha por diversos municípios de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul. **Poconé** é o principal polo de ecoturismo, onde pousadas oferecem passeios a cavalo e de barco, focagem noturna e safáris fotográficos. Para avistar jacarés, capivaras, cervos, tuiuiús e, com sorte, onças-pintadas e ariranhas, a melhor época é o período da seca, entre abril e setembro. Da cidade também parte a rodovia **Transpantaneira**, com 145 quilômetros – na maior parte de terra – que passam por mais de 100 pontes de madeira, mata e aterros que represam a água e formam refúgio para os animais. Os melhores horários para percorrer a estrada vão das 5h às 8h e a partir das 17h,

FOTO: EMBRATUR



100%
NATUREZA

Em sentido horário:
a Gruta do Lago Azul;
em Bonito (MS);
cachoeira na Chapada
dos Guimarães (MT);
jacarés; e o voo das
aves no Pantanal.

FOTOS: EMBRATUR

quando as aves estão empoleiradas nas árvores.

Ainda na área do Pantanal Norte, Cáceres atrai turistas interessados em pesca esportiva – não por acaso, a cidade é considerada a capital nacional da modalidade. Além de hotéis estruturados para a prática, dispõe de barcos que podem ser contratados por até uma semana para navegar pelos rios da região em busca de pacus, jaús, pintados e piranhas. A pesca é proibida durante a piracema, entre novembro e fevereiro.

MATO GROSSO DO SUL

www.turismo.ms.gov.br

BONITO

Alguns dos mais belos cartões-postais do estado – e do país – ficam aqui. O programa principal é fazer uma **flutuação** em lugares como o **Rio Suciuri**, de águas transparentes e reflexos azulados, ao lado de peixes como dourados, piraputangas e curimãs. Depois de uma trilha de 1.900 metros sobre passarelas de madeira, você chega à **Nascente Azul**, a mais nova atração da cidade, onde o turquesa intenso da água se mistura aos tons de verde da vegetação submersa e forma um belo espetáculo para acompanhar a flutuação. A natureza surpreende também na **Gruta do Lago Azul**, tombada pelo Iphan e com idade estimada em 10 milhões de anos: por causa da incidência dos raios solares, a água adquire uma cor quase irreal.

No **Abismo Anhumas**, a descida de rapel por uma fenda no solo leva a uma gigantesca cratera e a um lago cristalino, onde é possível fazer mergulho e flutuação. Para intercalar dias de atividade intensa com outros mais tranquilos, por fim, a pedida são os **balneários** da cidade, que permitem tomar banhos de cachoeira, passear de pedalinho ou nadar em piscinas naturais.

CAMPO GRANDE

Delícias pantaneiras misturam-se às influências dos imigrantes paraguaios, bolivianos e japoneses na cozinha do estado. Do Paraguai vieram a **chipa**, um pão de queijo em forma de ferradura, e a **sopa paraguaia**, na verdade uma torta salgada e úmida que leva queijo curado, cebola, milho e leite. Nas barracas da **Feira Central** predomina o sobá, receita trazida por imigrantes do Japão, no início do século XX, que mistura macarrão, omelete desfiada, caldo de peixe e cheiro-verde. Óti-

mo para caminhadas, o **Parque das Nações Indígenas** tem capivaras, araras e tucanos, além de dois museus: o de Arte Contemporânea e o Dom Bosco, com artefatos indígenas, coleção de minerais e animais empalhados. Aos sábados, o **Trem do Pantanal** parte às 8h com destino a Miranda e parada em Aquidauana.

JARDIM

Assim como a cidade vizinha, Bonito, o município de Jardim sedia uma das maiores atrações turísticas do país: a **flutuação no Rio da Prata**, na nascente Olho-d'Água, com famílias de pacus, cardumes de piraputangas e curimãs nadando ao lado dos visitantes. Dá para fazer flutuação e mergulho também na **Lagoa Misteriosa**, com visibilidade de até 50 metros, e observar os incontáveis ninhos de araras-vermelhas no **Buraco das Araras**, formação geológica causada pela erosão de rochas calcárias, com 126 metros de profundidade.

PANTANAL SUL

Maior e mais bem estruturada cidade do Pantanal Sul, **Corumbá** guarda um casario tombado pelo Iphan, museus que detalham a natureza e a história da região, lojinhas de artesanato e hotéis para ecoturismo e pesca. Na época da seca, entre os meses de abril e setembro, é possível percorrer a **Estrada-Parque Pantanal**, aberta no final do século XIX. O trajeto permite ver aves e, no trecho inicial, chapadões. Em **Aquidauana** e em **Miranda**, as atividades promovidas pelas hospedagens incluem passeio a cavalo e de barco, safári fotográfico e manejo de gado.

SITES

Abismo Anhumas: www.abismoanhumas.com.br
Catedral Metropolitana: catedral.org.br
Congresso Nacional: www.congressonacional.leg.gov.br
HotPark: www.hotpark.com
Palácio do Planalto: www2.planalto.gov.br
Parque Nacional da Chapada dos Guimarães: www.icmbio.gov.br/parnaguimaraes
Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros
Recanto Ecológico Rio da Prata: www.riodaprata.com.br
Santuário de Vida Silvestre Vagafogo: www.vagafogo.com.br

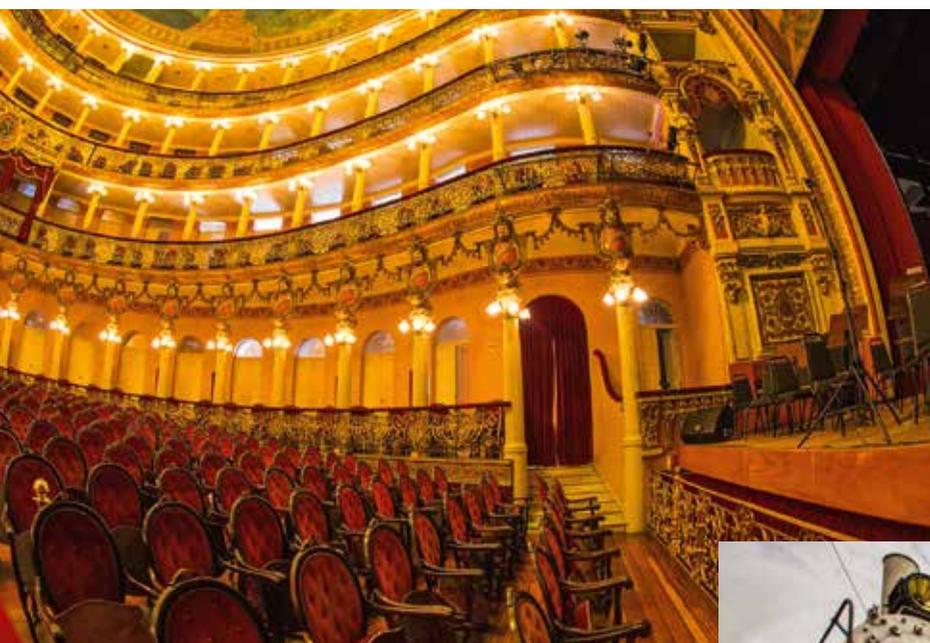
REGIÃO
NORTE

DOMÍNIO AMAZÔNICO

Navegar pelos rios e ver a floresta de perto é apenas um ponto de partida para explorar uma área do país rica em ecoturismo, cachoeiras, construções históricas e belas praias fluviais – sem falar na incomparável gastronomia.

O REI DO PEDAÇO

Rio Amazonas:
passeios de barco
e hotéis na selva.



TUDO É CULTURA

Em sentido horário: Festival de Parintins (AM); Fortaleza de São José do Macapá (AP); Porto Velho (RO); e Teatro Amazonas, em Manaus (AM).

AMAZONAS

www.visitamazonas.am.gov.br

MANAUS

Na confluência dos rios Negro e Solimões – não por acaso, um dos passeios mais procurados na cidade é o **Encontro das Águas**, com direito a ver botos pelo caminho –, Manaus agrada tanto aos visitantes que querem entrar no clima da Floresta Amazônica quanto aos que preferem atrações mais culturais. Para os primeiros, uma das boas pedidas é passar alguns dias em um **hotel de selva**, com focagem de animais, passeios de canoa, pesca e visitas a comunidades ribeirinhas. Ou conhecer o **Bosque da Ciência/Inpa**, com árvores de até 30 metros e tanques de peixe-boi e ariranha; e o **Zoológico do Cigs**, com onças, macacos e aves.

No Centro ficam as construções históricas, como o belo **Teatro Amazonas**, de 1896; o **Palácio Rio Negro**, construído na época do ciclo da borracha; e o **Palacete Provincial**, de 1874, hoje um centro cultural com cinco museus. Para uma volta ao passado completa, um barco leva ao **Serengal Vila Paraíso**, que reproduz uma vila do final do século XIX. Antes de partir para a praia fluvial de **Ponta Negra**, passe pelo **Mercado Municipal** e experimente alguns sabores únicos da **culinária amazônica**, como a costela de tambaqui, a caldeirada de tucunaré e o sanduíche de tucumã “x-ca-boclinho”.

NOVO AIRÃO

Uma ponte sobre o Rio Negro facilita o acesso por carro a partir de Manaus – mas, uma vez na cidade, um dos melhores programas é partir em uma **expedição de barco**, que pode passar por santuários de papagaios, redutos de macacos guarinês.

DISTÂNCIAS (em km)

	Rio Branco (AC)	Manaus (AM)	Belém (PA)	Boa Vista (RR)
Rio Branco (AC)	–	1.497	4.957	2.317
Manaus (AM)	1.497	–	5.434	824
Presidente Figueiredo (AM)	1.626	133	5.563	694
Belém (PA)	4.957	5.434	–	6.254
Santarém (PA)	3.715	2.224	1.431	3.044
Porto Velho (RO)	510	854*	4.452	1.603*
Boa Vista (RR)	2.317	824	6.254	–
Palmas (TO)	3.801	4.278	1.300	5.098

* Dos quais 461km são de terra no meio da selva amazônica e sem apoio algum, tornando a viagem por terra praticamente inviável.

ACRE

www.ac.gov.br

RIO BRANCO

O seringueiro Chico Mendes (1944-1988) dá nome a um **Parque Ambiental** com floresta primária, zoológico, réplicas de malocas indígenas e um memorial – assim como o **Museu da Borracha**. O seringueiro Chico Mendes (1944-1988), personalidade local, dá nome ao tanto ao Museu da Borracha, quanto ao Parque Ambiental – que possui floresta primária, zoológico, réplicas de malocas indígenas e um memorial –, ambos são bons pontos de partida para conhecer a capital do estado. No **Parque da Maternidade** ficam outros lugares de interesse: a **Casa dos Povos da Floresta**, que foi criada para valorizar a cultura de ribeirinhos, seringueiros e índios; a **Biblioteca da Floresta**; e a **Casa do Artesão**, com doces, bijuterias e artesanato de sementes. Mais comprinhas aguardam os visitantes no **Mercado Velho**, da década de 1920, que também serve pratos típicos da **cozinha acriana**, mescla de tradições indígenas, nordestinas e dos imigrantes andinos, sírios e libaneses. No centro histórico, a principal atração é o **Calçadão da Gameleira**, com bares e restaurantes instalados em antigos casarões.

AMAPÁ

www.amapa.gov.br

MACAPÁ

A capital do Amapá é cortada pela linha do equador – um dos passeios mais divertidos é ir até o **Marco Zero** e colocar um pé em cada hemisfério. No Centro, a **Fortaleza de São José do Macapá**, de 1782, exhibe muralhas de 15 metros de altura erguidas para proteger o rio. Próxima do município, a **RPPN Revecom** tem trilhas que passam por diversos cenários e permitem ver animais em liberdade ou nos viveiros. Para levar uma lembrança do **artesanato** do estado, a pedida são as peças de fibras vegetais, madeira, argila, penas e sementes produzidas por diversas etnias indígenas. Não perca, ainda, a saborosa **culinária amazônica**, representada por receitas como o camarão no bafo, o tucunaré frito e a maniçoba.

FOTOS: EMBRATUR

bas, cachoeiras e vilas ribeirinhas. O mesmo curso d'água leva ao **Parque Nacional de Anavilhanas**, um arquipélago com cerca de 400 ilhas e pontos para fazer caminhadas ou observar animais; e ao **Parque Nacional do Jaú**, que exige pelo menos dois dias de excursão com pernoite em acampamentos ou em casas de ribeirinhos.

PRESIDENTE FIGUEIREDO

Localizada dentro de uma unidade de conservação, a **Cachoeira do Santuário** forma piscinas naturais; e a da **Pedra Furada** se parece com uma ducha, em função dos vários furos na rocha. A trilha para a **Cachoeira da Iracema** passa por uma interessante formação rochosa e leva até a **queda das Araras**, com grande volume de água. Em uma área de proteção ambiental, a **Caverna Maroaga** e a **Gruta da Judeia** só aceitam sessenta visitantes por dia, acompanhados por guias. Também vale rodar um pouco mais para conhecer a **Vila de Balbina**, surgida com a construção da usina hidrelétrica de mesmo nome, na década de 1980. Ali, é possível almoçar à beira do lago, vendo os botos-cor-de-rosa que dão seu espetáculo na água.

PARINTINS

Somente barcos ou aviões levam a esta que é a segunda cidade mais populosa do Amazonas. Em junho, turistas do país inteiro contribuem para aumentar a multidão local: é quando ocorrem os festejos do **Festival Folclórico de Parintins**, um dos maiores eventos da cultura popular do país, que retrata a disputa entre os bois-bumbás **Garantido** (vermelho) e **Caprichoso** (azul). Durante o espetáculo, com duração de três dias, a origem folclórica dos bois e o cotidiano dos habitantes da região são retratados por meio de toadas, danças de influência indígena e grandes alegorias.

PARÁ
paraturismo.pa.gov.br

BELÉM

Um dos melhores lugares para começar a descobrir os encantos da capital paraense é a **Estação das Docas**, instalada em três armazéns de ferro na orla do antigo porto da cidade, com restaurantes, bares, lojas e teatro. Dali partem os **passeios de barco** pelo Rio Guamá, boa oportunidade para ter

uma ideia da diversidade da vegetação amazônica. Na Cidade Velha, o **Mercado Ver-o-Peso** permite apreciar alguns dos ingredientes que fazem a fama da **cozinha paraense**: frutas regionais, peixes, ervas, raízes e temperos – o tucupi, caldo ácido da mandioca-brava, entra no preparo de diversas receitas, como o tacacá, espécie de sopa tradicionalmente servida ao cair da tarde.

Perto do mercado estão o **Forte do Presépio**, de 1616, um dos marcos da fundação da cidade; a **Casa das Onze Janelas**, do século XVIII, antiga residência de um senhor de engenho; e a **Catedral da Sé**, de 1748, ponto de partida da procissão do **Círio de Nazaré**, festa que, em outubro, reúne cerca de 2 milhões de fiéis nas ruas da cidade.

Entre dezenas de outros passeios, vale fazer uma visita guiada ao **Theatro da Paz**, na Praça da República, e percorrer as alamedas do **Parque Zoobotânico**, enorme área verde com exemplares da fauna e da flora amazônica. Mais afastado, o **Mangal das Garças** tem borboletário, viveiro de pássaros, mirante e um memorial com antigas embarcações, tudo à beira do Rio Guamá.

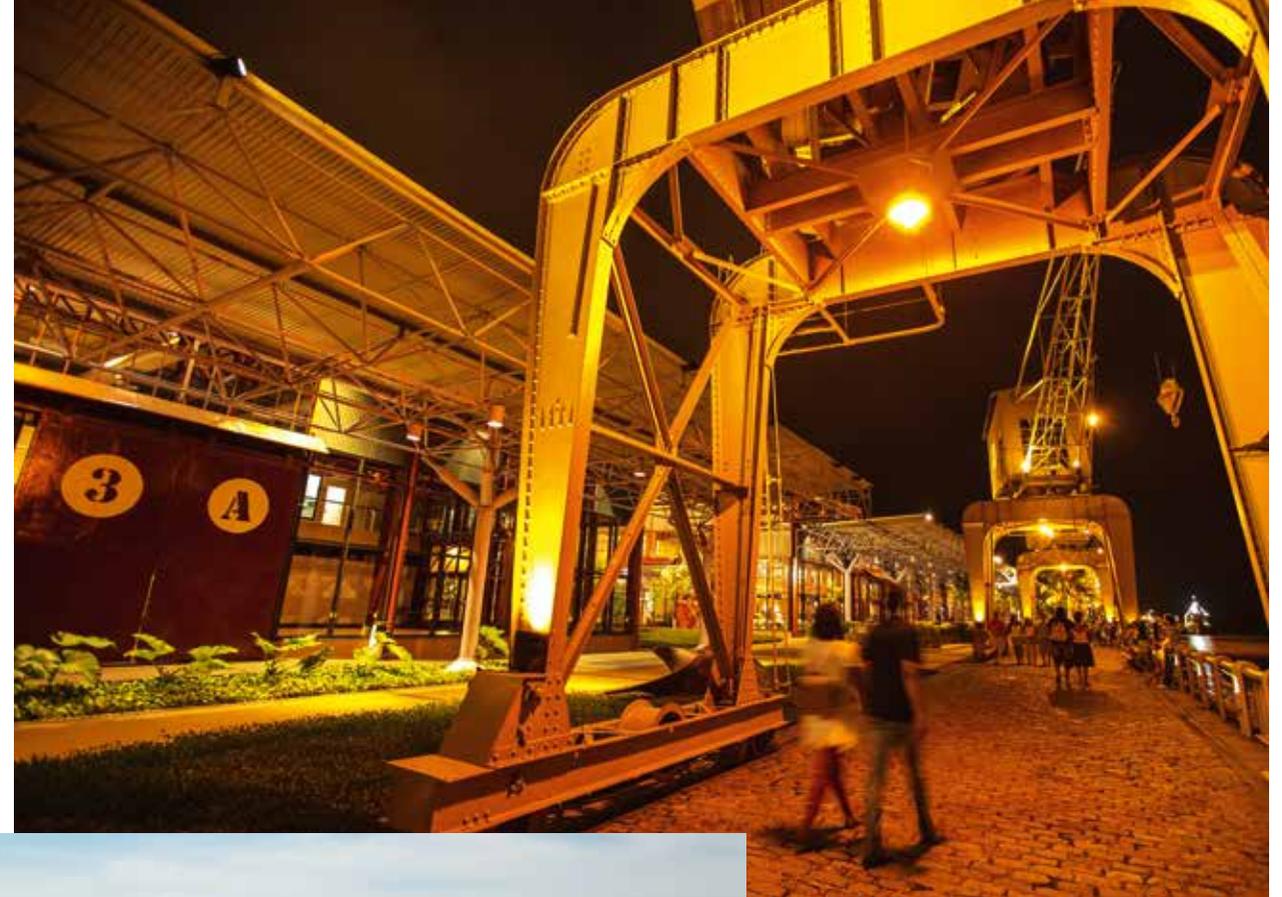
ILHA DE MARAJÓ

Banhada pelo Oceano Atlântico e pelos rios Amazonas e Tocantins, a principal ilha do maior arquipélago fluviomarinheiro do planeta tem praias semidesertas, manguezais e, estima-se, três búfalos para cada habitante – não por acaso, a carne e o queijo do animal são as estrelas da culinária, em pratos como o filé marajoara e o frito do vaqueiro.

No município de **Salvaterra**, as atrações são as praias Joanes e Grande, extensas e movimentadas. **Soure** é a cidade que concentra pousadas, restaurantes e lojas de artesanato com peças de **cerâmica marajoara**, ricas em grafismos e símbolos. Trilhas, passeios de canoa e de búfalo estão entre as atividades oferecidas pelas fazendas locais, como a **Araruna**, a **Bom Jesus** e a **São Jerônimo**, onde a caminhada leva até a Praia do Goiabal.

SANTARÉM E ALTER DO CHÃO

No calçadão à beira-rio, com bares e lojas de artesanato, fica o Terminal Fluvial Turístico, onde é possível contratar passeios de barco que levam ao **Encontro das Águas** entre os rios Amazonas e Tapajós ou às praias de areia branca e água cristali-



SABORES LOCAIS

Em sentido horário:
Estação das Docas, em Belém (PA); turismo de aventura no Jalapão (TO); tacacá e praia em Alter do Chão; distrito de Santarém (PA).



FOTOS: EMBRATUR



PERTO DO CÉU

Monte Roraima: um dos pontos mais elevados do país.

na da região – a melhor época para curtir-las vai de agosto a janeiro, período de vazante do Tapajós. O distrito de **Alter do Chão** tem belas praias próximas ao centro da vila. Para estender o passeio, excursões de dois dias chegam à **Floresta Nacional do Tapajós** e à **Reserva Extrativista Tapajós-Arapuins**, com trilhas e observação de animais.

RONDÔNIA

www.rondonia.ro.gov.br/setur

PORTO VELHO

A história da capital de Rondônia está ligada de maneira íntima à construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que completou 100 anos em 2012. Para ver botos e a vegetação local, a melhor pedida são os **passeios de barco** pelos rios da região, como o que sobe o Madeira até a Usina de Santo Antônio. O Rio Guaporé é cenário de **pesca esportiva** – a melhor época para a atividade vai de julho a novembro, quando os rios não estão muito

Objetos de palha e madeira, chocalhos e outros artefatos indígenas representam o rico **ARTESANATO** de Rondônia e Roraima. No Tocantins, vale conferir as peças de capim-dourado.

cheios. Porto Velho também oferece boa oportunidade de conhecer o **artesanato** do estado, com cestaria de palhas e fibras vegetais, peças de madeira ou argila, arcos, flechas, chocalhos e outros artefatos indígenas. À mesa, predominam os peixes: a caldeirada de tambaqui e o dourado na brasa são legítimos representantes da **culinária** local.

RORAIMA

www.turismo.rr.gov.br

BOA VISTA

Próxima à tríplice fronteira (Brasil, Venezuela e Guiana), é a única capital do país inteiramente localizada no Hemisfério Norte. Bom programa é passear pela Orla Taumanã, às margens do Rio Branco, provar a **culinária** variada e fazer compras de **artesanato indígena e regional**, com objetos de palha e de madeira, acessórios e peças de látex.

De Boa Vista, é preciso seguir para Santa Elena de Uairén, na Venezuela, e só de lá partir para

o **Parque Nacional do Monte Roraima**, lugar com um cenário impressionante de grandes paredões, cachoeiras, lagos, formações rochosas e espécies endêmicas da fauna e da flora. A 2.734 metros de altitude, o platô que abriga o topo do Monte Roraima é um dos pontos mais altos do Brasil.

TOCANTINS

www.turismo.to.gov.br

PALMAS

Nenhum outro tipo de **artesanato** representa tanto o estado do Tocantins quanto as peças feitas com capim-dourado, de chapéus, bolsas e vasos a brinco, colares e pulseiras que mais parecem joias – para escolher o que levar para casa, procure nas lojas e feiras locais. A menos de 30 quilômetros de Palmas, o distrito de Taquaruçu concentra mais de setenta cachoeiras, como a **Roncadeira**, de 70 metros, e a **Sambaíba**, com ótimo poço para banho.

JALAPÃO

Cachoeiras, riachos, piscinas naturais cristalinas, chapadões e dunas formam o cenário do Jalapão, conjunto de cinco áreas de conservação que abriga capivaras, lobos-guarás, onças e araras-azuis. Os visitantes geralmente contratam pacotes em Palmas ou hospedam-se nos municípios de **Mateiros** e **Ponte Alta do Tocantins** – de qualquer forma, é melhor visitar as atrações com um guia.

Nas famosas **dunas** do Jalapão, a sensação é de estar em um deserto, só que cercado por um riacho. No **Fervedouro de São Félix**, o poço ensolarado é ótimo para banhos. E, entre as belas cachoeiras, a **da Fumaça** tem queda de 40 metros e a **do Formiga** exhibe piscina natural.

SITES

Biblioteca da Floresta: www.bibliotecadafloresta.ac.gov.br
Bosque da Ciência: bosque.inpa.gov.br
Catedral da Sé: www.catedraldebelelem.com
Círio de Nazaré: www.ciriodenazare.com.br
Estação das Docas: www.estacaodasdocas.com.br
Floresta Nacional do Tapajós: www.icmbio.gov.br/flonatapajos
Mangal das Garças: www.mangaldasgarças.com.br
Parque Nacional de Anavilhanas: www.icmbio.gov.br/parnaanavilhanas/guia-do-visitante.html
Parque Zoológico: www.museu-goeldi.br
Theatro da Paz: www.theatrodapaz.com.br

REGIÃO
NORDESTE

E TOMAR BANHO DE SOL...

Templo de praias e ilhas paradisíacas, parques monumentais e uma riqueza cultural e histórica impressionante! O pedaço mais ensolarado do país une, de maneira majestosa, muita aventura e esportes com a contemplação e descanso. É um destino para se maravilhar e voltar cheios de boas lembranças e excelentes presentinhos.

BELAS AO NATURAL

As águas transparentes das Galés de Maragogi (AL), o maior conjunto de piscinas naturais do estado

ALAGOAS

www.turismoalagoas.com

COSTA DOS CORAIS

Ao norte de Maceió encontra-se um dos trechos rodoviários mais bonitos do Brasil, que começa em Paripueira e se estende até Maragogi, num percurso de 130 quilômetros pelas AL-101 e AL-435. Sua primeira parada pode ser na **Praia de Carro Quebrado**, na Barra de Santo Antônio. Um passeio de lancha leva às famosas falésias coloridas. Mais adiante, **São Miguel dos Milagres** é o destino do sossego. Por lá estão algumas das pousadas mais charmosas. A **Praia do Patacho**, em Porto de Pedras, é um espetáculo: na maré baixa, você pode caminhar por quilômetros, “mar adentro”, entre pequenas lagoas até chegar a piscinas naturais.

LAGOAS E MARES DO SUL

O litoral sul de Alagoas se estende por 80 quilômetros de praias, lagoas e rios. Os pontos altos começam na **Praia do Francês**, que recebe de surfistas a famílias com crianças. Interessante é o passeio a **Marechal Deodoro**, a primeira capital do estado. Mais ao sul, está Barra de São Miguel, onde fica a disputada **Praia do Gunga**, uma ponta branca que marca o encontro do mar com a Lagoa do Roteiro. Com tempo, visite a criação de ostras de **Vila Palaiteia**, a 5 quilômetros da Barra de São Miguel, uma das maiores do Brasil.

MACEIÓ

Não tem quem não fique embasbacado com a tonalidade do mar nas praias de Maceió. É esse verde-água inacreditável que acompanha a orla da capital, que tem nas praias de Pajuçara, Ponta Verde e Jatiúca o seu trecho mais bonito – não por acaso ali estão os principais hotéis e restaurantes. Da **Pajuçara** saem os **passeios em jangada para as piscinas naturais**; o ponto de partida é próximo da **Feira de Artesanato**. Na **Ponta Verde** es-

tão as melhores barracas. Na **Jatiúca**, a agitação toma conta nos barzinhos com música ao vivo. Mais afastadas, **Ipioca** e **Pratagi** valem o passeio. No **Pontal da Barra**, outro cartão-postal: a **Rua das Rendeiras**, repleta de lojas que vendem o **filé**, renda rústica feita de fios de algodão coloridos, na forma de xales, toalhas de mesa e blusas.

MARAGOGI

Vale a pena a arrancada até lá para atingir este que é o maior **conjunto de piscinas naturais** de Alagoas, conhecidas como as **Galés de Maragogi**. Os passeios são feitos de barco, em horários que dependem da tábua de marés. Outras piscinas, menos visitadas, são igualmente bonitas, como as de **Taocas**, **Barra Grande** e **Barreira de Peroba**. Para praias menos concorridas, vá para **Burgalhau** ou **Japaratinga**. A **Praia de São Bento** vale pelos sequeiros (bolo de goma) em forma de concha produzidos no povoado. Pique para trilha? Pela **Trilha do Visgueiro**, caminha-se durante 2 horas em trechos de Mata Atlântica, passando por cachoeiras, até chegar ao visgueiro, árvore de quase 500 anos.

REGIÃO DO SÃO FRANCISCO

Apenas 240 quilômetros do Rio São Francisco, ou um décimo de sua extensão, estão em Alagoas. Mas o estado se orgulha muito de o Velho Chico se derramar por lá até encontrar o mar. Da cidade histórica de **Penedo** saem passeios entre ilhas

DISTÂNCIAS (em km)

	Maceió (AL)	Salvador (BA)	Fortaleza (CE)	Natal (RN)
Maceió (AL)	–	604	1072	552
Penedo (AL)	169	485	1199	679
Lençóis (BA)	859	394	1368	1369
Porto Seguro (BA)	1187	722	1902	1698
Salvador (BA)	604	–	1376	1114
Fortaleza (CE)	1072	1376	–	552
Jijoca de Jericoacoara (CE)	1321	1492	296	829
São Luís (MA)	1579	1576	1055	1588
João Pessoa (PB)	386	948	704	184
Caruaru (PE)	196	758	939	419
Recife (PE)	266	828	822	302
Parnaíba (PI)	1492	1489	500	1033
Natal (RN)	552	1114	552	–
Aracaju (SE)	283	345	1159	793



FOTOS: EMBRATUR, ©1 DIVULGAÇÃO

DA ÁGUA PRA BOCA

Em sentido horário, Lençóis (BA), moqueca de Salvador (BA), o farol de Abrolhos (BA) e panorâmica de Penedo (AL)



ALTAS VISTAS

O Morro do Pai Inácio, atração-mor da Chapada Diamantina (BA), e, na pág. ao lado, casarões no Pelourinho, com a Igreja do Passo ao fundo, em Salvador (BA)

e vilarejos. Ali perto, em **Piaçabuçu**, a aventura segue até a foz do rio: de barco, passando entre manguezais e coqueirais, ou de bugue, pelas praias. Mas viagem profunda mesmo você faz a partir de **Piranhas**, pela **Rota do Cangaço**. Em dado momento, você é convidado pelo guia trajado de cangaceiro a caminhar pela trilha, sob o sol da caatinga, até a **Grota do Angico**, lugar onde Lampião, o Virgulino Ferreira, foi morto em uma emboscada.

BAHIA

www.bahiatursa.ba.gov.br

CHAPADA DIAMANTINA

Lençóis é a base com a maior infraestrutura para conhecer os mil encantos do Parque Nacional da Chapada Diamantina: as **grutas de Pratinha e Torrinha**, o **Morro do Pai Inácio** (para a *selfie* imperdível, ao pôr do sol) e, com mais fôlego, as trilhas até a **Cachoeira da Fumaça**, no Vale do Capão, e a **Cachoeira do Sossego**, entre várias opções de *trekking*. Em direção a Mucugê, a parada no **Poço Encantado**, em Andaraí, é obrigatória

assim como nas cortinas d'água do **Cachoeirão**. Um pouco mais distante, a **Cachoeira do Buracão**, em Ibicoara, é para corajosos: são caminhos estreitos, pelas pedras, ou a nado. A **travessia do Vale do Paty** é uma experiência única: o *trekking* dura até cinco dias, com pernoite em casa de nativos. Um passeio alternativo é a partir da **comunidade quilombola do Remanso**, a 18 quilômetros de Lençóis, de onde saem pequenos barcos pelo "Pantanal da Chapada" até a **Cachoeira do Roncador**.

COSTA DAS BALEIAS

De Caravelas partem as embarcações que levam ao **Parque Nacional Marinho dos Abrolhos**, a 70 quilômetros da costa. Recifes, corais, cardumes e tartarugas marinhas podem ser vistos do barco ou mergulhando com máscara e *snorkel*. Mergulho autônomo é permitido, com guia e barco credenciados. De Prado, entre os meses de julho e outubro, saem os **passeios de barco para observação de baleias jubartes**. Nova Viçosa também serve de ponto de partida para Abrolhos e para a observação de baleias.

COSTA DO CACAU

A **Ilhéus** de Jorge Amado ainda resiste em Ilhéus: no Bar Vesúvio, na casa onde morou o escritor (hoje **Casa da Cultura**) e no antigo cabaré Batalcan. Fazendas de cacau estão abertas aos visitantes, com circuitos que terminam com degustação de chocolate. Rumo a Itacaré estão as praias mais bonitas, como as oito **praias do Norte**. E, pela Rodovia Ilhéus-Canavieiras, os grandes *resorts*. **Itacaré** é um destino de praia completo, com bons restaurantes, Mata Atlântica preservada e ótimos hotéis. Surfistas se esbaldam na **Tiririca**, na **Prairinha**, em Jeribucaçu e em Itacarezinho.

COSTA DO DENDÊ

Um dos trechos mais recortados do litoral da Bahia é também um dos mais belos. Seus principais destaques são as ilhas de Boipeba e de Tinharé, onde fica Morro de São Paulo. Em Boipeba, escolhendo ficar tanto na **Boca da Barra** quanto na **Vila de Moreré**, a vontade será de nunca mais sair. Praias paradisíacas e semidesertas, como a **Baine-**

ma e a **Cueira**, piscinas naturais, passeios a cavalo, céu estrelado... Um astral único. A 50 minutos de lancha, Morro tem outros traços. Destino popular e badalado, atrai garotada e estrangeiros em busca da irresistível combinação de cenário maravilhoso mais balada, como a que rola na **Segunda Praia**. Mais tranquilas, a **Terceira**, a **Quarta** (e o finzinho dela, a **Quinta**) são para relaxar. A **Primeira**, perto da vila, é a preferida das famílias.

COSTA DO DESCOBRIMENTO

Destino clássico de formandos de todo o país, **Porto Seguro** tem a fama justa de baladeira – em megabarracas de praia, como as de **Taperapuã**, baladas incessantes são inflamadas por dançarinos de axé. Bares com música ao vivo e barraquinhas de doces e drinques, na Passarela do Álcool (rebatizada de **Passarela do Descobrimento**), completam o cenário. Fugir do agito também é possível, na **Praia do Mutá** ou visitando as atrações históricas da **Cidade Alta**, que contam a epopeia

FOTOS: EMBRATUR

de Pedro Álvares Cabral. Visitas à **Reserva Pataxó da Jaqueira** podem ser agendadas. O roteiro continua em **Santa Cruz Cabralia** e em **Santo André**. Cruzando o Rio Buranhém chega-se a **Arraial d'Ajuda**, vilarejo que vem crescendo sem perder o encanto. Mais ao sul, Trancoso cai de charme. Tem não só o **Quadrado**, a praça mágica com lojinhas e bares, como pousadas exclusivas e restaurantes de primeira. Para completar, praias lindas, como as centrais **Nativos** (boa para kitesurfe), **Coqueiros** e **Rio Verde** ou **Ponta de Itaquena** e a **Praia do Rio da Barra**, mais afastadas. Mais sofisticada ainda é a **Praia do Espelho**, que tem pousadas com espreguiçadeiras e gazebos disponíveis para não hóspedes que queiram passar o dia. A praia principal, de mar transparente, é das mais lindas do país. Na charmosa vila de **Caraíva**, isolada por um rio, carros não entram e a eletricidade chegou há pouco. As ruas são de areia e a vida caminha sem pressa.

COSTA DOS COQUEIROS

Saindo do aeroporto de Salvador na direção norte, pela Estrada do Coco – que prossegue como Linha Verde –, há belos vilarejos e praias de águas calmas e fácil acesso. A maior delas é a **Praia do Forte**, que tem excelente estrutura de pousadas, hotéis e *resorts* e atrações imperdíveis, como o **Projeto Tamar**, que estuda e protege as tartarugas marinhas, e o **Castelo Garcia D'Ávila**, ruínas de uma fortificação considerada uma das primeiras do país. Na divisa com Sergipe, **Mangue Seco** tem passeios emocionantes de bugue pelas dunas.

SALVADOR

Não é à toa que os turistas costumam escolher o **Elevador Lacerda** como cenário de suas fotos. Ali do alto, tem-se uma das mais lindas vistas da Baía de Todos os Santos; abaixo, o turístico **Mercado Modelo**; às suas costas, está o **Pelourinho**, coração do centro histórico, um conjunto sem igual de igrejas e casarões dos séculos XVII e XVIII que merece ser visitado a pé. A **Igreja e Convento de São Francisco** é ponto alto do passeio. Ainda nos ícones, vale visitar o **Farol da Barra**, para o melhor fim de tarde, a **Igreja do Nosso Senhor do Bonfim** e o **Largo de Santana**, no Rio Vermelho, para um **acarajé** – no mesmo bairro, será inaugurada a **Casa do Rio Vermelho**, antiga residência de Jorge Amado transformada em museu. Nas refeições, prepare-se para sabores fortes, demarcados pelo



JERI MOMENTS

A Pedra Furada, em Jericoacoara (CE): vale ir a pé, de bugue ou a cavalo

A **PRAIA DO ESPELHO**, de mar transparente, é das mais lindas do país. Pousadas charmosas têm gazebos para passar o dia. Na **VILA DE CARAÍVA**, a eletricidade chegou há pouco. As ruas são de areia e a vida caminha sem pressa.

azeite de dendê: moqueca, bobó, caruru e vatapá são os clássicos da **culinária baiana**. Vale fazer a visita guiada à **Arena Fonte Nova**. As praias urbanas mais badaladas são as **do Porto** e **do Farol da Barra**. **Flamengo** e **Stella Maris** viram points nos fins de semana. Mais sossegada é a **do Buracão**, atrás das casas do Rio Vermelho. A **Ilha de Itaparica**, a 1 hora de *ferry boat*, é destino de bate e volta ou fim de semana.

LAGOS E CÂNIONS DO SÃO FRANCISCO

Ao norte do estado, a cidade de Paulo Afonso, desenvolvida a partir do complexo hidrelétrico de mesmo nome, serve como ponto de partida para passeios ao **Raso da Catarina**, parte de uma reserva biológica em meio ao sertão, e aos **cânions do Rio São Francisco**. Passeios de catamarã, *trekking* e *bungee jumping* são algumas das formas de aproveitar o destino.

CEARÁ

www.setur.ce.gov.br

AQUIRAZ

A uma esticadinha de Fortaleza, o **Beach Park** tem brinquedos para todas as idades – mas são as famílias com crianças que mais aproveitam o parque aquático, inclusive se hospedando em um de seus quatro *resorts*. A mais nova atração, chamada **Arrepius**, tem cinco toboáguas diferentes, que chegam a ter 25 metros de altura. Um passeio pela cidade leva a boas comprinhas, como artigos feitos em **rendas de bilro**, **labirinto** e **filé**.

CUMBUÇO

Próximo de Fortaleza, saindo pela CE-085 – que também recebe o nome de Rota do Sol Poente ou Rodovia Estruturante –, está um dos melhores lugares do mundo para a prática de **kitesurf** e **windsurfe**. São os ventos alísios, entre julho e fevereiro, que fazem a festa dos praticantes desses esportes, inclusive estrangeiros que decidiram fi-

car por lá. Há aulas para iniciantes e aluguel de equipamentos. **Taíba**, a 20 quilômetros, também é reduto de kitesurfistas. Para chegar, basta seguir o céu colorido pelas pipas do kite .

CANOA QUEBRADA

O caminho aqui é a Rota do Sol Nascente, ou a CE-040, que, saindo de Fortaleza, leva primeiro a Beberibe, onde estão as cênicas praias de **Morro Branco** e **das Fontes**, ambas decoradas com falésias de diversas tonalidades, e logo a Canoa Quebrada, onde mora a atração mais fotografada do Ceará (quem não se lembra da estrela e da meia-lua esculpidas na falésia?). Passeios de bugue levam a outras praias, menos frequentadas, como a de **Ponta Grossa** ou a **Redonda**, mais deserta.

FORTALEZA

No calçadão da **Avenida Beira-Mar** estão as principais atrações da capital: os hotéis de grandes redes e suas superpiscinas; turistas de lá pra cá, ou parados, apreciando o pôr do sol; as **megabaracas da Praia do Futuro**, com estruturas de diversão nababescas, que envolvem parque aquático para crianças, massagem, internet e até shows de humor, marca registrada do cearense; e, quando a coisa parece acalmar, uma **feira noturna** de mais de 600 barracas na altura da Praia de Meireles. Um passeio pela região central permite conhecer a história do estado, sobretudo pelas 15 mil peças do **Museu do Ceará**, e ainda sair com lembrancinhas compradas no **Mercado Central**, para rendas e artesanato, ou no **Centro de Turismo**, para castanhas-de-caju. Surpreendente é o **Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**, um complexo cultural que abriga museus, planetário, cinema e teatro. Saindo da cidade, pela CE-040, vale visitar os **engenhos de rapadura**, acompanhar parte da produção e ainda comprar o doce típico. Para aventura, mergulhe no **Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio**. Da rica **cozinha cearense**, o pargo assado no sal grosso e a peixada são imperdíveis.

JUAZEIRO DO NORTE

Ponto de peregrinação no sul do estado, na região do Cariri, a cidade tem uma marca gigante: a **estátua de Padre Cícero**, de 25 metros de altura, no alto da Colina do Horto. Foi em Juazeiro, como

sacerdote e seu primeiro prefeito, que Padim Ciço viveu por mais de sessenta anos, até sua morte, e onde ganhou fama de milagreiro.

JERICOACOARA

A remota vila de pescadores recebe turistas do mundo inteiro, tem pousadas e lojinhas descoladas, mas não deixou de ser pé na areia. Os melhores prazeres ali são simples, como caminhar até a **Pedra Furada**, em forma de arco – você também pode ir de bugue ou a cavalo, por caminhos diferentes, dependendo da maré –, ou ver o sol cair na **Duna do Pôr do Sol**, ritual seguido por dezenas de peregrinos. Passeios de bugue às **lagoas de Jijoca** ou até Tatajuba – a recompensa pelos sacolejos são as redes submersas na **Lagoa da Torta**. A mesma praia de **Tatajuba**, de mar raso, é um bom lugar para aprender kitesurfe. Praticantes mais experientes poderão ser vistos na **Praia do Preá**. Jeri faz parte da **Rota das Emoções**, um circuito turístico de aventura que envolve o Delta do Parnaíba, no Piauí, e os Lençóis Maranhenses.

MARANHÃO

www.turismo.ma.gov.br

SÃO LUÍS

É a única cidade brasileira fundada por franceses, que pretendiam se instalar nos trópicos no século XVII. E não parou por aí: a cidade foi logo reconquistada por portugueses, que ainda expulsaram os holandeses, que por três anos também ocuparam a cidade. Vestígios dessa saga são encontrados na **Cidade Velha**. Pelos becos, ruas e vielas, os casarões dos séculos XVIII e XIX, muitos deles revestidos de azulejos originais, são testemunhas de outros tempos. O começo do passeio pode ser na Rua do Sol, onde estão o **Museu Histórico e Artístico do Maranhão** e o **Teatro Arthur Azevedo**. Visite a **Matriz da Sé**, erguida por jesuítas, a **Casa de Nhozinho**, que homenageia um dos mais importantes artesãos maranhenses, e o **Palácio dos Leões**, antiga fortaleza francesa. Na Rua da Estrela, a **Casa das Tulhas** é um bom ponto para experimentar quitutes, cachaaças e licores. Não deixe de provar o **arroz de cuxá**, feito com folhas de vinagreira (uma erva amarga) misturadas a farinha de mandioca, gergelim torrado e camarão seco.



DELÍCIAS
COM EMOCÃO

Em sentido horário:
Centro Histórico de
São Luís (MA), os
Lençóis Maranhenses,
o Beach Park, em
Aquiraz (CE), e arroz
de cuxá, prato típico
do Maranhão

FOTOS: EMBRATUR



ESQUINA DO CONTINENTE

A Ponta do Seixas, em João Pessoa (PB), o ponto mais oriental das Américas

LENÇÓIS MARANHENSES

A culpa não é do sol escaldante nem do cansaço de caminhar por horas na areia: as paisagens dos Lençóis não são miragem. Para vivenciá-las do melhor jeito é preciso fazer as escolhas certas. Primeiro, quando: a melhor época é entre maio e agosto, quando as chuvas já passaram e encheram as lagoas. A segunda, por qual cidade entrar no Parque Nacional. Barreirinhas é o principal acesso. De lá partem os veículos 4x4 capazes de domar as areias. As lagoas mais próximas são a **Azul** e a **Bonita**. Aproveite, ainda em Barreirinhas, para fazer o **passeio de barco pelo Rio Preguiças**. A partir de **Atins** há também passeios, como às lagoas **Verde** e **do Mário**. De **Santo Amaro do Maranhão** são acessíveis as lagoas **Gaiyota** e **Betânia**, mais desertas e selvagens.

PARAÍBA

www.destinoparaiba.pb.gov.br

CONDE

Passeios de um dia em bugue ou van levam de João Pessoa até duas das mais famosas praias do litoral sul. **Tambaba** tem a particularidade de ter sido o primeiro ponto de nudismo do Nordeste. Se não for de seu agrado, há um pequeno trecho destinado a quem prefere manter o traje de banho. **Coqueirinho**, menos isolada e bastante movimentada nos fins de semana, é igualmente bonita, cercada de coqueiros, rochas e fontes de água.

JOÃO PESSOA

Predinhos baixos ao longo de toda a orla dão a João Pessoa um clima simpático e agradável. Passear pelo calçadão entre as praias de **Cabo Branco**, **Tambaú** e **Manaíra** é um esporte adotado por todos. A praia preferida dos locais é a **do Bessa**. Para um pôr do sol clássico, a **Praia do Jacaré** (fluvial, sobre o Rio Paraíba), ao som do **Bolero** de Ravel. Um passeio cultural imperdível: ao **Centro Cultural São Francisco**, um belíssimo conjunto de arte barroca. Um toque moderno: a **Estação Cabo Branco de Ciência, Cultura e Artes**, projetada por Oscar Niemeyer (uma vez lá, não deixe de visitar a **Ponta do Seixas**, o ponto mais oriental das Américas). Depois de passear por lá, aproveite para conhecer também a Feirinha de Artesanato de Tam-

baú e o Mercado de Artesanato Paraibano, locais ótimos para conhecer artesãos locais que realizam trabalhos com algodão colorido. Uma comida sertaneja: podem ser duas? A **paçoca** (carne de sol assada e desfiada, socada no pilão com farinha) e o **rubacão** (uma mistura de feijão, arroz, charque, queijo e legumes).

PERNAMBUCO

www.pe.gov.br

CARUARU

Na cidade acontece um dos maiores e tradicionais eventos típicos do país, o São João de Caruaru. A cidade entra em festa e todos dançam ao ritmo do forró e do xaxado (estilos musicais tipicamente nordestinos). Outro evento superlativo é a **Feira de Caruaru** que, aos sábados, lota o Parque 18 de Maio com ofertas de peças artesanais de barro, couro, palha e renda. Não deixe de visitar os **ateliês de cerâmica** do Alto do Moura, inspirados na obra de Mestre Vitalino, que deu nome à rua principal e cuja casa foi transformada em museu.

FAZENDA NOVA E NOVA JERUSALÉM

Perto de Caruaru, a vila é palco da maior **encenação da Paixão de Cristo** do país, estrelada por atores famosos e mais de 500 figurantes. O evento vem se repetindo há 46 anos, dentro das muralhas da cidade-teatro de Nova Jerusalém, considerada o maior teatro ao ar livre do mundo.

FERNANDO DE NORONHA

Cenário perfeito de casamentos e luas-de-mel, paraíso dos mergulhadores, sonho de consumo. Tudo isso se aplica a Fernando de Noronha, o arquipélago a 545 quilômetros do Recife. Como a maior parte do território é Parque Nacional Marinho, o visitante precisa pagar entrada e uma taxa diária de preservação ambiental. As maiores atrações estão voltadas para a água: o Mar de Dentro, virado para o continente, e o Mar de Fora, apontando a África. Um **passeio de barco** pode ser bom para se familiarizar, saindo do Porto de Santo Antônio e costeando o Mar de Dentro até a Ponta da Sapata. Com sorte, golfinhos acompanham. Na volta, mergulho livre pela **Baía do Sancho**, uma das praias

mais bonitas do Brasil, com difícil acesso por terra (é preciso descer uma escada dentro de uma fenda apertada). Outras praias ficarão por sua conta (de táxi ou bugue e moto alugados), como a pequena **Baía dos Porcos**, a das piscinas naturais em frente ao Morro Dois Irmãos. No Mar de Fora, os destaques são a **Baía do Sueste**, boa para mergulhar de *snorkel* com grandes tartarugas marinhas, a **Praia do Leão**, que se atinge de bugue até o mirante, e a **Praia da Atalaia**, toda protegida por recifes e com acesso controlado. Trilhas de meia hora saem da Vila do Trinta até lá. *Trekking* de 5 quilômetros e 5 horas começa na Atalaia e vale cada minuto. Para **mergulho**, setembro e outubro são ideais. Para **surfe**, dezembro a fevereiro. O **Projeto Tamar** tem programação o ano todo, com palestras que viram um programa noturno. Todos os dias, o sol dá um show. No mirante do **Forte do Boldró** o fim de tarde é o mais concorrido.

GARANHUNS E GRAVATÁ

Localizada entre vales e colinas, **Garanhuns** tem clima serrano e um inverno frio e raro no estado – a temperatura mínima pode chegar a 7º C. Desde 1991, sedia um importante **Festival de Inverno** com apresentações e oficinas de música, teatro, dança, cinema, circo e outras manifestações artísticas. Aproveite para experimentar pratos típicos do sertão, como a **buchada de bode**. Conhecida como “Suíça do Agreste”, **Gravatá** (a 2 horas de Garanhuns) é igualmente amena no inverno.

IGARASSU E ILHA DE ITAMARACÁ

Ainda no continente, Igarassu tem preservadas no pequeno centro histórico as ruas de pedra, o casario e belas construções religiosas, como o **Convento de Santo Antônio**. Atravessando a ponte, chega-se a Itamaracá, ilha que foi sede de uma das capitâncias hereditárias. Sua principal atração é o **Forte Orange**, originalmente construído por holandeses, mas logo derrubado e refeito por portugueses no século XVII. As praias valem a travessia: as **do Forte Orange** são de mar calmo e azul. A **Baixa Verde** é movimentada e tem recifes e currais de peixes. Quem for com crianças não pode deixar de visitar o **Ecoparque Peixe-Boi**, que protege esses animais em risco de extinção.

IPOJUCA (PORTO DE GALINHAS)

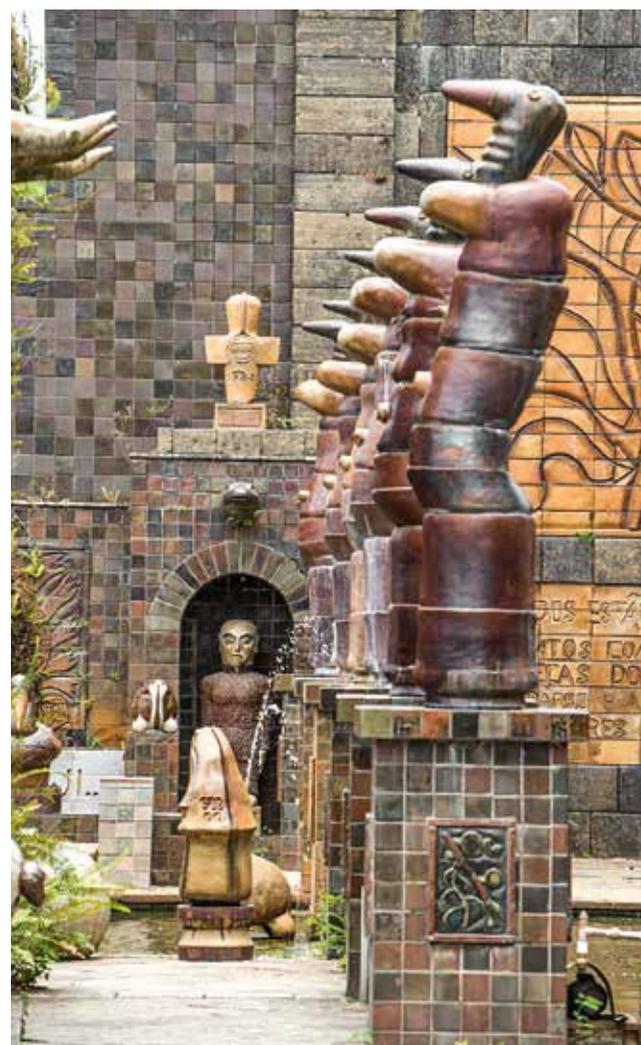
As piscinas naturais de Porto de Galinhas fizeram do destino o sucesso que é. Os **passeios de jangada**, que chegam aos recifes em 10 minutos, são os mais concorridos. Outros programas: o **passeio de bugue** de “ponta a ponta”, que começa no centrinho, vai até **Muro Alto** (onde há *resorts* mais luxuosos) e termina no **Pontal de Maracaípe**, com parada para banho (de lá também saem jangadas para observar cavalos-marinhos); e o **passeio de catamarã** até a ilha de Santo Aleixo e Praia dos Carneiros. A **Praia Enseadinha**, atravessando a pé o Rio Maracaípe, é boa para levar as crianças. **Maracaípe** é frequentada por surfistas e tem opções de hospedagem mais em conta.

OLINDA

Tambores de maracatu e melodias de seresteiros embalam o passeio pelas ladeiras do centro histórico, que guarda monumentos barrocos de valor inestimável, como a **Basílica de São Bento**, de 1582, e o **Convento de São Francisco**, de 1585, e está recheado de cafés e ateliês no casario colonial. No **Alto da Sé**, a parada para a foto – e para comer uma tapioca em uma das barraquinhas. O **Elevador Panorâmico** leva ao alto do prédio da caixa-d'água. Vale a visita ao **Observatório Astronômico**, de 1890, um dos mais antigos do Brasil.

RECIFE

Se fosse só para mordiscar uma fatia de **bolo de rolo** original, de camadas bem fininhas, Recife já teria valido a viagem. Mas, entre uma mordida e outra, também há muito que fazer. A maioria dos hotéis fica na orla de **Boa Viagem**, a principal praia – Os restaurantes estarão pelos diversos bairros, à beira-mar, bom visual para provar **peixadas** e **moquecas**. O circuito básico do **Recife Antigo** inclui a **Rua do Bom Jesus**, o **Centro Cultural Judaico**, a **Embaixada dos Bonecos Gigantes**, a **Torre Malakoff**, o centro cultural do **Paço do Frevo** e a **Feira do Recife Antigo**. Deixe para procurar as belas xilogravuras de cordel na **Casa da Cultura**, no bairro de Santo Antônio, onde também estão o **Pátio de São Pedro**, rodeado pela Catedral de São Pedro dos Clérigos, pelo Memorial Chico Science e pe-



FOTOS: EMBRATUR

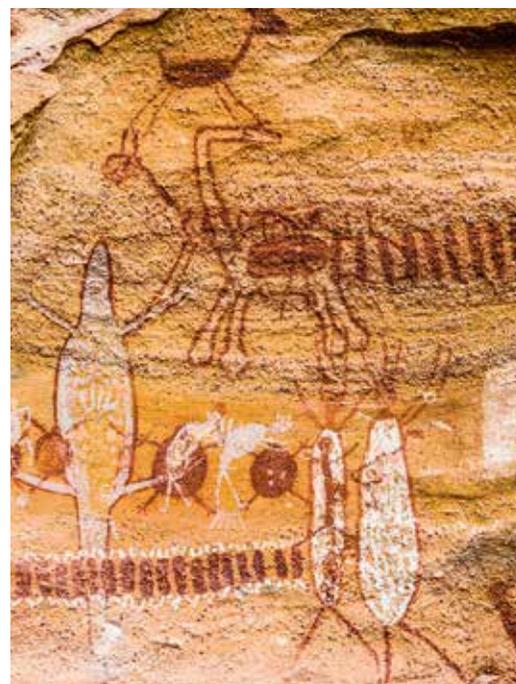
DA TERRA
E DO MAR

Em sentido horário: piscinas naturais em Porto de Galinhas (PE), Igreja do Carmo, em Olinda (PE), Artesanato de Caruaru (PE), e Oficina de Cerâmica Francisco Brennand, no Recife (PE)

**PARECE
MIRAGEM**

O Mirante Dois
Irmãos, em
Fernando de
Noronha (PE)

FOTO: EMBRATUR



ARTE EM TODA PARTE

Em sentido horário: revoada de guarás no Delta do Parnaíba (PI), pinturas rupestres na Serra da Capivara (PI), a Praça São Francisco, em São Cristóvão (SE), e passeio de bugue em Genipabu (RN)

lo Memorial Luiz Gonzaga, e a **Capela Dourada**, a igreja mais bonita do Recife, de 1697. Um **passeio de catamarã** permite conhecer outros ângulos. Museus de primeira são o **Cais do Sertão**, no porto de Recife, e os da família Brennand: no **Instituto Ricardo Brennand** está a maior coleção do pintor Frans Post do mundo; na **Oficina de Cerâmica Francisco Brennand**, jardins de Burle Marx enfeitam a coleção de pinturas, painéis de azulejos e esculturas.

PIAUI

www.turismo.pi.gov.br

PARNAÍBA

Belo roteiro na costa do Piauí, começa no Porto dos Tatus, em Ilha Grande, em barcos que, ao longo de 6 horas, percorrem os igarapés que formam o **Delta do Parnaíba**, atração sem igual no país, uma das paradas da **Rota das Emoções**. Explore a região também de lancha, indo até a praia fluvial da **Baía do Caju** e, na volta, admirando a revoada de guarás que, a depender da época do ano, pousam para passar a noite. De jipe, o que vale é a aventura pelas dunas e pelas praias, como as de **Atalaia**, **Carnaubinha**, **Coqueiro** e **Maramar**, todas em Luís Correia, o pedaço mais bonito do litoral do estado.

PEDRO II

Cidade serrana que vive da **extração da opala**, pedra preciosa de cores variadas que parece guardar feixes de luz. Várias lojas vendem joias e bijuterias com a pedra. O centrinho histórico é bem preservado e vive bons momentos durante o **Festival de Inverno**, de apresentações de música, que existe há onze anos, geralmente em junho.

PIRIPIRI

A 50 quilômetros de Pedro II tem como principal atração o **Parque Nacional de Sete Cidades**, que reúne sete grupos de curiosas formações rochosas, apelidadas de “cidades”, esculpidas pela ação da natureza. Meio dia é suficiente para percorrer os 19 quilômetros do percurso. A pé, de carro ou bicicleta, a entrada é gratuita, mas os guias estão a postos para acompanhar os visitantes.

FOTOS: EMBRATUR

SÃO RAIMUNDO NONATO (SERRA DA CAPIVARA)

A modesta cidade é a base para explorar um dos lugares mais bem estruturados do país, o **Parque Nacional da Serra da Capivara**, imenso sítio arqueológico que guarda mais de 40 mil registros de arte rupestre pré-histórica. Os desenhos têm entre 6 mil e 18 mil anos de idade e mostram cenas de dança, sexo e caça. A **Pedra Furada** é o cartão-postal mais reconhecido do parque. No **Museu do Homem Americano**, objetos e alguns fragmentos contam a evolução do homem pré-histórico no continente e mostram a importância dos estudos desenvolvidos na região.

RIO GRANDE DO NORTE

www.natalbrasil.tur.br

LITORAL NORTE

O roteiro começa em **Genipabu** e percorre 100 quilômetros até chegar ao pequeno paraíso de **São Miguel do Gostoso**, templo do wind e do *kitesurfe*. Praticantes e iniciantes lotam a **Praia da Ponta do Santo Cristo**, onde iniciantes são bem-vindos, em cursos que duram de uma a dez horas. O tempo parece parar nessa vila de pousadas simples e encantadoras, onde não é difícil encontrar uma rede à sombra de um cajueiro para dormir. No caminho até Gostoso, outros pontos merecem parada: **Maracajuá** tem passeio de barco até os “parrachos” (corais afastados da costa), bem como **Touros**, o “cotovelo” do Brasil, que ainda é bom para o surfe. O **passeio de bugue até Galinhos** não mede esforços para ser bonito: são dez praias com paradas para banho e pôr do sol na **Praia de Tourinhos**, um dos mais belos do pedaço.

LITORAL SUL

Pipa é a estrela das praias ao sul de Natal. De vila hippie, virou hippie-chique – mas a **Praia do Amor**, uma das mais badaladas, continua a ter forma de coração (experimente ir ao **Mirante do Chapadão** e confira você mesmo!). Fugindo do centrinho, está a **Praia do Curral**, preferida também dos golfinhos. Bem mais pacata é a **Praia das Minas**, querida pelos kitesurfistas. **Tibau do Sul**, bem pertinho, é um lugar de sossego total. É famoso por lá o pôr do sol da **Lagoa das Guarairas**.

Na pequena **Baía Formosa**, o grande barato é conhecer a maior reserva de Mata Atlântica do estado, a **Mata Estrela**, que tem uma trilha de 9,5 quilômetros de caminhada até chegar à Lagoa Araquara, cor de ferrugem.

NATAL

Camarão todos os dias seria uma boa dieta em Natal se não houvesse outras delícias a provar, como a **ginga com tapioca** (peixinhos espetados em palitos e servidos na tapioca) ou... pode repetir camarão? Mas é bom manter-se leve para não sacolejar demais nos passeios de bugue: para **Genipabu**, da famosa descida “com emoção”, ou mesmo até a **Praia da Pipa**, passando por nove praias e duas lagoas, com parada no gigantesco **Cajueiro do Piranji** – dá para comprar umas castanhas na volta. Ficando na cidade, **Ponta Negra** é o point do burburinho, onde também estão concentrados os hotéis. Já os *resorts* ficam na **Via Costeira**, entre o mar e as dunas. Não deixe de visitar o **Parque das Dunas**, com suas três trilhas diferentes, e o **Forte dos Reis Magos**, construído em forma de estrela. Para compras, a dica é conhecer a **Associação das Labirinteadas** de Campo de Santana, uma comunidade de artesãs a 45 minutos da cidade. Centros de mesa, toalhas e outras prendas delicadas de renda labirinto têm a chance de ir direto para a sua mala.

SERGIPE

www.agencia.se.gov.br

ARACAJU

A orla da **Praia do Atalaia** é o lugar para se hospedar e ver o tempo passar. Ou se divertir, se for época de festa junina – é lá que acontece o Arraial do Povo, a tradicional **feita de São João**. Mas Aracaju está também voltada para o rio, o Rio Sergipe, nas margens do qual estão o Centro e as principais atrações, como o **Museu da Gente Sergipana**. Instalado em um casarão restaurado de 1926, o museu celebra a identidade do povo sergipano de forma interativa, com recursos tecnológicos que divertem e educam. Para aventura, rume para o **Parque dos Falcões**, a 45 quilômetros, no pé da Serra de Itabaiana. Praia linda é a **do Saco**, que fica ao sul, quase na divisa com a Bahia. No meio do caminho, **Croa do Goré** é um passeio divertido, feito em catamarã até o famoso banco de areia.

LÍNGUA DO PÉ

A Praia da Pipa, ao sul de Natal (RN): destino romântico e aventureiro



De vila hippie, **PRAIA DA PIPA** virou hippie, mas sua Praia do Amor continua a ter forma de coração... Fugindo do centrinho, a Praia do Curral é a preferida também pelos golfinhos. Em Tibau do Sul, o pôr do sol é imperdível.

FOTO: EMBRATUR

LARANJEIRAS E SÃO CRISTÓVÃO

Duas aulas de história a menos de 30 quilômetros de Aracaju. Primeiro **Laranjeiras**, que no período colonial foi sede de engenho e centro de comercialização de escravos. Visitar o **Museu Afro-Brasileiro** é tomar ciência dessa triste história. Continue o passeio pelo centro histórico para conhecer belas igrejas e o **Museu de Arte Sacra**. **São Cristóvão**, fundada em 1590, foi a primeira capital do estado e guarda joias como a **Praça São Francisco**. Ao redor dela há igrejas, museus e conventos. No **Lar Imaculada Conceição** são vendidos briceletes, biscoitinhos feitos pelas religiosas.

SITES

Arena Fonte Nova: www.itaipavaarenafontenova.com.br
Beach Park: www.beachpark.com.br
Centro Cultural Dragão do Mar: www.dragaodomar.org.br
Embaixada dos Bonecos Gigantes: www.bonecosgigantesdeolinda.com.br
Fundação Garcia D'Ávila: www.fgd.org.br
Fundação Museu do Homem Americano: www.fumdam.org.br
Instituto Ricardo Brennand: www.institutoricardobrennand.org.br
Museu de Arte Moderna da Bahia: bahiamam.org
Museu da Gente Sergipana: www.museudagentesergipana.com.br
Paço do Frevo: www.pacodofrevo.org.br
Paixão de Cristo - Nova Jerusalém: www.novajerusalem.com.br
Parque das Dunas: www.parquedasdunas.rn.gov.br
Projeto Tamar: www.tamar.org.br

BRÇOS ABERTOS

Cristo Redentor, no
Rio de Janeiro (RJ):
cenário bonito
por natureza

REGIÃO
SUDESTE

TUDO AO MESMO TEMPO

Praias belíssimas, atrações históricas, caminhadas por parques nacionais, turismo de aventura: difícil encontrar alguma coisa que falte aos quatro estados – sem contar a gastronomia típica, as compras e a vida noturna agitada

ESPÍRITO SANTO

www.descubraoespiritosanto.es.gov.br

ANCHIETA

Além das praias, que se estendem por 30 quilômetros de costa, a cidade fundada em 1565 pelo padre José de Anchieta – canonizado em abril de 2014 – preserva o local onde ele morou boa parte da vida. No **Santuário Nacional do Beato Anchieta**, é possível visitar a Igreja de Nossa Senhora da Assunção, erguida para servir de escola de catequização de índios, o quarto do santo e um museu com antigos objetos litúrgicos. Em junho, uma caminhada de 100 quilômetros parte da capital, Vitória, com destino à cidade: são os **Passos de Anchieta**, que lembram a peregrinação feita pelo jesuíta na região.

DOMINGOS MARTINS E PEDRA AZUL

Num belo trecho da Serra Capixaba, a região de Domingos Martins está repleta de hotéis charmosos e lojinhas que comercializam produtos orgânicos e artesanais, incluindo mel, frutas, legumes, sucos, cafés, cogumelos, palmitos e carnes. Mais de 20 mil pessoas visitam a cidade no mês de julho, época do **Festival Internacional de Música Erudita e Popular**, com shows, oficinas e palestras. Em outras épocas do ano, a principal atração é o **Parque Estadual da Pedra Azul**, com trilhas até a formação rochosa coberta de líquens que mudam de cor de acordo com a incidência do sol – uma das caminhadas termina nos poços para banho formados no pico da pedra pela ação do tempo e das chuvas. Ao lado do parque, a **Fazenda Fjordland** promove passeios a cavalo até um mirante, piscinas naturais e uma plantação de café. Mais radical, o **rafting no Rio Jucu** passa por trechos mais calmos ou atribulados do curso d'água. Vale circular também pelos distritos de Aracê e Santa Isabel, onde ficam várias das pousadas, e

pelos municípios vizinhos de Alfredo Chaves e Afonso Cláudio, com cachoeiras como a **Matilde**, com 42 metros, formada pelo Rio Benevente.

GUARAPARI

Nenhum outro trecho do litoral do estado é tão movimentado quanto este – principalmente em torno da charmosa **Meaípe**, com ruas de areia, castanheiras, barquinhos e mar calmo. Seguindo em direção norte, você alcança o mar verde, a mata nativa e os costões da **Praia dos Padres** e as águas claras de **Bacutia**, ponto de agito e paquera. Estão entre as mais bonitas da cidade, assim como o conjunto de praias **Vermelha, do Sul e Ermitão**, no Parque Natural do Morro da Pescaria, **da Aldeia, dos Adventistas, Três Praias, Setiba Pina e Setibão**, a preferida dos surfistas. A rica fauna marinha e as águas claras da região ainda fazem de Guarapari um ótimo ponto de **mergulho** com cilindro ou *snorkel*.

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Os descendentes dos alemães e italianos que ajudaram a colonizar a região hoje capricham nas atrações do **agroturismo**: a Rodovia Pedro Cola (ES-166), estrada que liga a cidade ao município de Castelo, é rica em propriedades rurais com lojinhas e espaços para degustação de produtos caseiros, como massas, compotas e cachaças. Artesanato de madeira, docinhos, licores, queijos e socol,

DISTÂNCIAS (em km)

	Vitória (ES)	Belo Horizonte (MG)	Rio de Janeiro (RJ)	Santos (SP)	São Paulo (SP)
Guarapari (ES)	64	550	476	902	853
Vitória (ES)	-	544	533	959	910
Belo Horizonte (MG)	544	-	444	676	602
Ouro Preto (MG)	459	100	402	762	688
São João Del Rei (MG)	1416	185	337	537	401
Búzios (RJ)	446	592	179	664	615
Paraty (RJ)	709	581	256	296	307
Petrópolis (RJ)	512	373	72	525	476
Rio de Janeiro (RJ)	533	444	-	500	451
Visconde de Mauá (RJ)	641	422	202	360	311
Campos do Jordão (SP)	777	503	340	243	194
Santos (SP)	959	676	500	-	80
São Paulo (SP)	910	602	451	80	-
São Sebastião (SP)	904	669	445	145	206



TONS DA TERRA

Em sentido horário: Vila Velha (ES), Pedra Azul (ES), artesanato de Tiradentes (MG), painéis de barro de Vitória (ES)



FOTOS: EMBRATUR

um embutido típico feito de lombo de porco, também estão à venda. Algumas fazendas levam os visitantes para conhecer a produção de produtos como açúcar mascavo, cachaça e melado.

VILA VELHA

Colada à capital capixaba, Vitória, a cidade recebe muitos visitantes no fim de semana para aproveitar praias badaladas como a **da Costa** e a **Barra do Jucu**, afastada do Centro. Mas é no domingo seguinte à Páscoa que Vila Velha fica realmente tomada: mais de 1 milhão de fiéis participam da tradicional festa religiosa do **Convento de Nossa Senhora da Penha**, com romaria, missas e até shows musicais. Instalada no alto de um morro, a 154 metros de altura, a igreja de 1558 tem capela que guarda a imagem da padroeira do estado, museu sacro e sala de ex-votos.

VITÓRIA

Fundada em 1551, a capital mais antiga da Região Sudeste concentra atrações históricas que podem ser conhecidas em um passeio a pé pela **Cidade de Alta**. Na Praça João Clímaco fica o restaurado **Palácio Anchieta**, antigo convento transformado em sede do governo – sua construção começou em 1573 e só foi finalizada em 1759. Nas imediações, há edifícios religiosos dos séculos XVI e XVII: a **Capela de Santa Luzia**, as igrejas de **São Gonçalo** e **do Rosário** e o **Convento de São Francisco**, que preserva a fachada original. Mais recentes, a **Catedral Metropolitana** (1920) tem estilo neogótico e o **Teatro Carlos Gomes** (1927) foi inspirado no Teatro Scala, de Milão. Complete a volta ao passado com uma visita ao museu **Solar Monjardim**, onde há objetos dos séculos XVIII e XIX.

Com ventos fortes, mar estável e raia marítima de seis quilômetros, a **Praia de Camburi** é o polo dos **esportes náuticos** em Vitória: windsurfe, kitesurfe e stand up paddle. Outros trechos badalados do litoral ficam na Ilha do Boi e na vizinha Ilha do Frade, com piscinas naturais entre pedras e trecho de mar aberto na **Praia das Castanheiras**. Mesmo quase sem faixa de areia, a **Praia do Canto** exibe movimento constante no calçadão com quadras, pistas de skate e playground e nas lojas, bares, restaurantes e cafés do bairro. É um bom lugar para curtir sem pressa uma das delícias da **gastro**nomia local, como a moqueca temperada com urucum ou a torta capixaba, feita com peixes, frutos

do mar e palmito. Ambas são preparadas em panelas de barro, muitas delas fabricadas pelas artesãs do bairro de Goiabeiras.

MINAS GERAIS

www.turismo.mg.gov.br

BELO HORIZONTE

Uma metrópole que, em vários lugares, ainda conserva o clima de interior: eis a capital de Minas Gerais, cidade charmosa com bairros agradáveis para andar a pé, bons endereços para compras, atrações culturais, animada vida noturna e **gastro**nomia caprichada que combina restaurantes variados e casas voltadas para os clássicos da **cozinha mineira**, do irresistível pão de queijo a receitas como feijão-tropeiro, galinha caipira e bambá de couve. Na Pampulha fica o complexo arquitetônico projetado por Oscar Niemeyer e reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, formado pela **Igreja de São Francisco de Assis**, com painel de azulejos criados por Candido Portinari, pela **Casa do Baile** e pelo **Museu de Arte da Pampulha**, tudo rodeado por jardins de Burler Marx. Outro museu localizado às margens do lago da Pampulha é **Casa Kubitschek**, onde o ex-presidente viveu na década de 1940. Muito próximo desses incríveis atrativos ainda se encontra o **Mineirão** (Estádio Governador Magalhães Pinto), onde funciona, sob a arquibancada, o **Museu do Futebol**.

Com jardins inspirados no Palácio de Versalhes, francês, a **Praça da Liberdade** é um polo de museus e centros culturais instalados em antigos edifícios do século XIX. O mais recente, no antigo Palácio dos Despachos, é a **Casa Fiat de Cultura**, espaço para exposições de arte, seminários e outros eventos. Também na região da praça, o **Memorial Minas Gerais – Vale** conta a história do estado de forma criativa, o **Espaço do Conhecimento UFMG** tem planetário e terraço astronômico, e o **Centro de Arte Popular Cemig** reúne esculturas, instrumentos musicais e telas, entre outras peças.

BRUMADINHO

Maior centro de arte contemporânea a céu aberto do mundo, o **Instituto Inhotim** está cercado por um majestoso jardim que dialoga com as obras expostas em meio à paisagem e em mais de vinte galerias. Entre instalações, esculturas, desenhos, fotos e vídeos, há trabalhos de 85 artistas de 26 nacionalidades. De um pavilhão que mais



PASSADO
E PRESENTE

Em sentido
horário: Museu da
Inconfidência, em
Ouro Preto (MG), Igreja
de São Francisco
de Assis, em Belo
Horizonte (MG),
feijão-tropeiro e os
Passos da Paixão em
Congonhas (MG)

FOTOS: EMBRATUR, ©1 BRUNO SENNA

JOIA COLONIAL

Casario e igrejas de séculos passados: encantos de Ouro Preto (MG)



se parece com um óvni espelhado no meio da mata ao local isolado onde é possível ouvir o som da terra, as experiências em Inhotim são únicas – e inesquecíveis.

DIAMANTINA

Conhecer Diamantina é como embarcar numa máquina do tempo: repleto de casarões preservados, seu belo **centro histórico** parece não ter saído do século XVIII, auge da exploração das minas de ouro e diamante. Melhor é poder visitar tudo a pé, em uma caminhada agradável para ver igrejas como a **N. S. do Carmo**, com altares folheados a ouro, **São Francisco de Assis**, de estilo rococó, e Nossa Senhora do Rosário, feita por escravos. Para conhecer por dentro as construções antigas, visite o **Museu do Diamante**, com acervo de móveis, objetos, armas e imagens sacras, a **Casa de Chica da Silva**, com painéis que contam a história da ilustre moradora, e o prédio do Instituto Casa da Glória, onde existe um **passadiço** suspenso sobre a rua. Erguida no século XIX, a **Casa de Juscelino Kubitschek** exhibe cópias de documentos e fotos da família e da vida pública do ex-presidente.

OURO PRETO E MARIANA

Ladeira acima, ladeira abaixo, o casario colonial de Ouro Preto convive com a agitação dos estudantes da Universidade Federal e com o público que chega à cidade para eventos como o Carnaval, a Mostra de Cinema (junho) e o Festival de Inverno (julho). Bons pontos de partida para conhecer as atrações históricas – e entender a importância da região para a memória do país – são o **Museu da Inconfidência** e a **Casa dos Contos**, antigo endereço de pesagem e fundição do ouro. Parte da imensa riqueza descoberta na área foi usada para ornamentar igrejas como a **Matriz N. S. do Pilar**, de 1733, exemplo máximo do barroco brasileiro. Projetada por Aleijadinho, com painéis, quadros e pintura no forro de Mestre Athaide, a **Igreja de São Francisco de Assis**, de 1810, é uma obra-prima da arquitetura colonial mineira.

Nos arredores da cidade há diversas **minas de ouro** que mostram como era o cotidiano dos escravos ao tirar o metal precioso das montanhas. E a apenas 15 quilômetros de Ouro Preto fica outra joia do período colonial brasileiro: o município de **Mariana**, a primeira capital do estado, com casario, igrejas e muitos ateliês de pintores e escul-

Do alto das ladeiras de **DIAMANTINA** e **OURO PRETO**, os vistantes contemplam toda a riqueza cultural e histórica preservados do século XVIII.

tores. Apesar de ter fachada modesta, a **Catedral Basílica da Sé** é um dos templos mais ricos do país. Em um casarão de 1770, o **Museu Arquidiocesano de Arte Sacra** exhibe objetos litúrgicos do século XVIII, obras de Aleijadinho e imagens sacras.

SABARÁ E CONGONHAS

Quem parte de Belo Horizonte em direção a Ouro Preto pode fazer pequenos desvios no caminho para conhecer duas preciosidades coloniais. A primeira é **Sabará**, a 24 quilômetros da capital mineira, onde fica o **Solar do Padre Correia**, de 1763, atual sede da prefeitura, e a **Igreja N. S. do Ó**, de 1717, que representa a primeira fase do barroco, com altar de arcos concêntricos e colunas torcidas. **Congonhas**, a 85 quilômetros de Belo Horizonte, exhibe um dos maiores tesouros do barroco: a **Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos**, construída entre 1757 e 1790, com um conjunto de doze profetas de pedra-sabão esculpidos por Aleijadinho. As seis capelas que narram a Paixão de Cristo foram restauradas e agora exibem as cenas de acordo com o projeto original do artista. Ao lado da igreja, o museu de ex-votos reúne quadros e figuras de madeira e cerâmica.

SÃO JOÃO DEL REI E TIRADENTES

Fazer o percurso entre as duas cidades históricas não poderia ser mais agradável: são 40 minutos de trem por uma das estradas de ferro mais antigas do país. São João Del Rei conserva uma bela parte de seu patrimônio, como a **Catedral N. S. do Pilar**, a única com altares de talhas douradas na cidade, e a **Igreja de São Francisco de Assis**, rica em detalhes barrocos e rococós – no cemitério, ao fundo, fica o túmulo do ex-presidente Tancredo Neves e, ao lado, um **Memorial** reúne fotos, documentos e painéis sobre a vida do político e o estado de Minas Gerais.

Tiradentes pode ser conhecida em um agradável passeio a pé, de jardineira ou de charrete pelas ruas do centro histórico. Vale parar para apreciar o **Chafariz de São José**, de 1749, a **Matriz de Santo Antônio**, um dos mais ricos exemplares do barroco brasileiro, e a **Casa do Padre Toledo**, museu reaberto no fim de 2012. Além dos concorridos feriados de Carnaval e da Semana Santa, a cidade atrai muitos visitantes em **eventos** como o Festival de Cultura e Gastronomia (agosto), a Mostra de Cinema (janeiro) e o BikeFest (junho), com motociclistas de todo o país. E não há turista que resista a levar para casa uma lembrancinha do belo **artesanato** produzido na região, de luminárias e esculturas a brinquedos e flores de madeira.

SERRA DA CANASTRA

O município de São Roque de Minas e o distrito de São José do Barreiro são as principais portas de entrada para o **Parque Nacional da Serra da Canastra**, criado em 1972 para preservar a nascente do Rio São Francisco. Cartão-postal da área, a cachoeira **Casca D'Anta**, de 186 metros, só pode ser admirada de longe – a força da água impede o banho. Para nadar, melhor seguir para a do **Fundão/Gameleira**, com poço que forma pequenas ondas, e a do **Cerradão**, formada por três quedas. Com sorte, nas andanças pela região é possível admirar lobo-guará, veado-campeiro, tamanduá-bandeira e tatu-canastra.

SERRA DO CIPÓ

Sempre-vivas, canelas-de-ema e bromélias são apenas algumas flores ornamentais espalhadas

pela área do **Parque Nacional da Serra do Cipó**, com entrada pelo município de Jaboticatubas, que combina trilhas em campos rupestres com nascentes, riachos e cachoeiras das bacias dos rios São Francisco e Doce. As caminhadas levam a lugares como o **Travessão**, elevação geológica que serve de dique natural e divisor de águas dos rios, e às quedas da **Farofa**, com área para banho, **Taioba**, com piscina natural, e Congonhas, circundada de mata ciliar e poço transparente.

RIO DE JANEIRO

www.cidadesmaravilhosas.rj.gov.br

COSTA DO SOL (REGIÃO DOS LAGOS)

Com 24 praias, um centrinho pontilhado por boutiques, hotéis de qualidade e gastronomia variada, **Búzios** é o epicentro da Região dos Lagos. A frequência variada fez com que cada ponto do litoral adquirisse um perfil: **Geribá** e **Ferradura** concentram o agito, **Tartaruga** recebe pais e filhos, **Olho-de-Boi** reúne praticantes de nudismo, e **Caravelas** e **José Gonçalves** são boas para curtir o sossego – para uma visão geral, embarque em um passeio de lancha, catamarã ou escuna. No fim da tarde, todo mundo se encontra na **Rua das Pedras**, ladeada por lojas, bares e restaurantes.

De Búzios é possível explorar outros destinos da área, como **Arraial do Cabo**, que tem mar azul e areia limpa no Pontal do Atalaia, passeios de barco até a Praia do Farol e mergulho nas águas transparentes. Maior município da Região dos Lagos, **Cabo Frio** atrai de surfistas a famílias para curtir as praias de areia branca. Em **Rio das Ostras**, a Praia Virgem fica em área de preservação ambiental, cercada de muita vegetação nativa. E **Saqurema** tornou-se referência no surfe brasileiro: a Praia de Itaúna sedia competições nacionais e internacionais.

COSTA VERDE

Não importa se é de lancha, de escuna ou de “táxi-boat”: o programa, em **Angra dos Reis**, inclui passar o dia no mar para visitar algumas das 365 ilhas, todas com areia branca e água verdinha. Na **Gipoia**, as praias mais badaladas incluem **Grande** e de **Fora**, com ondas e surfistas, **Jurubaíba (do Dentista)** e **das Flechas**, boa para windsurfe.



CARDÁPIO VARIADO

Em sentido horário: Angra dos Reis (RJ), Museu Imperial, em Petrópolis (RJ), Pão de Açúcar (RJ) e Parati (RJ)



Pousadas agradáveis no meio da mata, mesa caprichada, lojinhas de artesanato e passeios pela natureza preservada da região serrana contribuem para o charme de cidades como **PETRÓPOLIS** e **VISCONDE DE MAUÁ**.

Barcos partem de Angra ou Mangaratiba em direção à Vila do Abraão, na **Ilha Grande**. Como carros são proibidos, para percorrer o litoral é preciso caminhar, usar um “táxi-boat” ou encarar trilhas que levam a praias como **Lopes Mendes**, com areia clara e sombra de amendoeiras, **Saco do Céu** e **Cachadaço**. Outros passeios incluem a **Cachoeira da Feiticeira**, cercada de Mata Atlântica, a **Gruta do Acaiá**, com lago de tons fluorescentes em função da incidência dos raios do sol, e o **Aqueduto**, de 1873, que transportava água para o Presídio do Lazareto, hoje em ruínas. O **mergulho** em Angra e na Ilha Grande é especial: há rica fauna marinha e diversos restos de naufrágios pela região.

Caminhar, também, é a única maneira de conhecer o **centro histórico de Paraty**, vedado aos veículos – nada melhor para admirar o casario do período colonial e pesquisar as lojinhas de artesanato. As ruas calçadas de pedras ficam lotadas no Carnaval, na Festa do Divino (maio/junho) e na **Flip** (julho). O litoral pode ser percorrido em um **passeio de barco** que leva a praias como Vermelha, Santa Rita e da Lula, ponto de parada também de escunas. Outro programa é desbravar as estradas da região para visitar **alambiques** e comprar cachaça direto dos produtores.

PENEDO E VISCONDE DE MAUÁ

Cheia de pousadas, restaurantes e cafés, **Penedo** – um bairro de Itatiaia – surgiu com a chegada de imigrantes finlandeses, em 1929. Essa história está registrada no **Museu Eva Hilden**, com fotos, objetos, trajes típicos e uma coleção de bonecas. No centrinho **Pequena Finlândia**, lojas de decoração, artesanato e chocolates dividem o espaço com uma réplica da casa do Papai Noel. Para conhecer os arredores, faça um **passeio a cavalo**, com trajetos que passam por fazendas e áreas rurais ou levam à Cachoeira do Lontra.

Serra acima fica **Visconde de Mauá**, refúgio de casais que se hospedam em charmosas pousadas, composta de três vilas: a que dá nome ao lugar, Maromba e a agitada Maringá, onde há lojas de artesanato, docerias e cafés. De fácil acesso, a **Cachoeira do Escorrega** permite cair em uma piscina natural. No **Vale do Alcantilado**, um percurso de 1,5 quilômetro com subidas em meio à mata passa por nove quedas. **Rapel**, *cascading*, **boia cross** e uma trilha íngreme para a **Pedra Selada** estão entre as opções de turismo de aventura.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

Na Serra Fluminense, as duas cidades prestam homenagem aos imperadores Pedro e Teresa, que governaram o país no século XIX. **Petrópolis** tem museus, igrejas e construções históricas, pousadas charmosas espalhadas por distritos como Araras, Vale do Cuiabá e Vale Florido, além de natureza privilegiada – de uma das trilhas do **Parque Nacional da Serra dos Órgãos**, avistam-se a Baía de Guanabara e o Pico Dedo de Deus. Comece o passeio pelo **Museu Imperial**, instalado no palácio de verão da família real. Um dos tronos de dom Pedro II está na Sala de Estado, e sua coroa de brilhantes e pérolas fica na Sala das Joias, assim como a pena de ouro e rubis usada pela princesa Isabel para assinar a abolição da escravidão. Outros edifícios da época incluem o **Palácio de Cristal** (1884), o **Palácio Rio Negro** (1890), a **Casa da Ipiranga** (1884) e o **Palácio Itaboraí** (1892). Complete o circuito com a **Catedral de São Pedro de Alcântara**, em estilo gótico, que guarda o Mausoléu Imperial.

A CAMINHO DO MAR

Praia de Ipanema:
cartão-postal do Rio
de Janeiro (RJ)

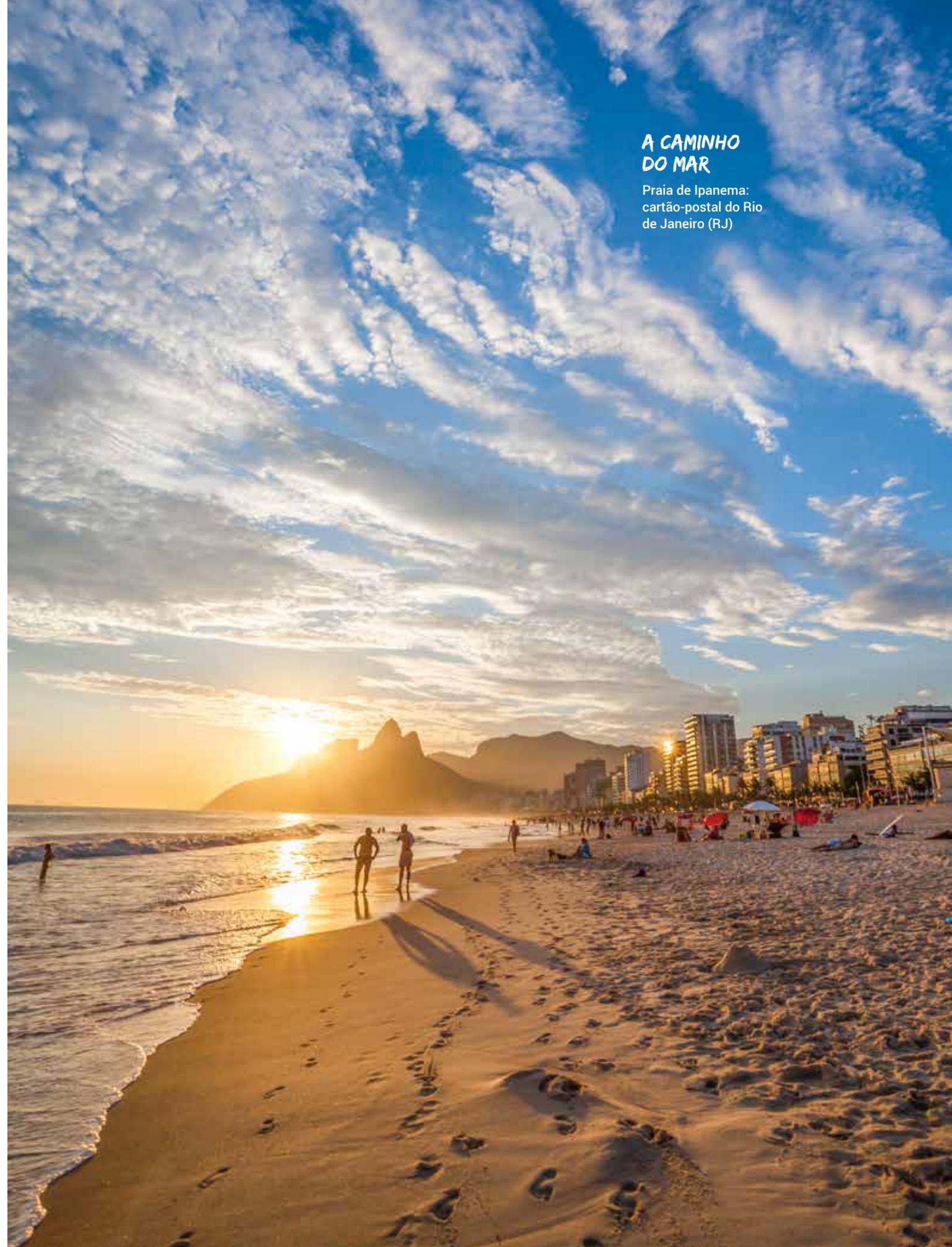
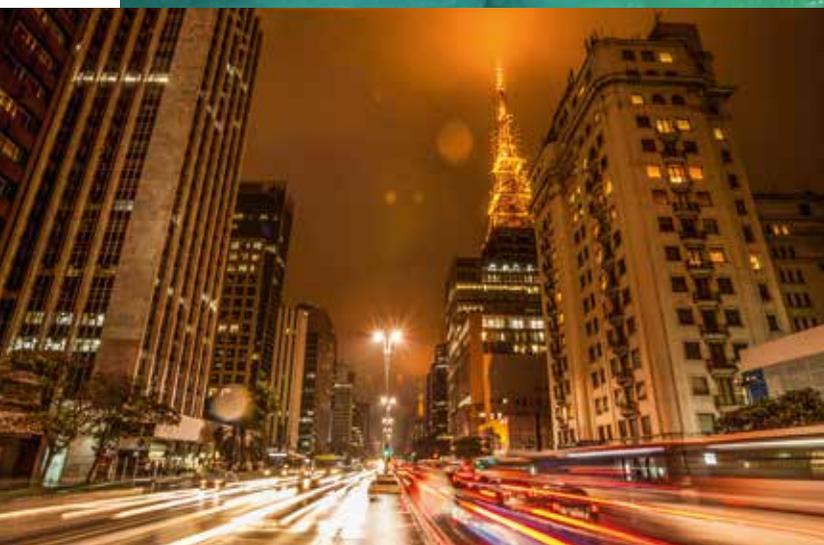


FOTO: EMBRATUR



CULTURA E PASSEIOS

Em sentido horário: Búzios (RJ), Brotas (SP), MASP e Avenida Paulista, em São Paulo (SP)



FOTOS: EMBRATUR, ©1 DIOGO MOREIRA/A2 FOTOGRAFIA, ©2 DIVULGAÇÃO

Mais tranquilo que o vizinho, o município de **Teresópolis** também tem hospedagens agradáveis, bons restaurantes e uma entrada para o **Parque Nacional da Serra dos Órgãos**. O **Mirante do Soberbo**, na BR-116 para o Rio de Janeiro, é o melhor lugar para avistar o Pico Dedo de Deus. Ao longo da Rodovia RJ-130, que liga a cidade a Nova Friburgo, há diversas **lojas** de decoração, artesanato, doces, queijos, mel e cosméticos feitos com leite de cabra.

RIO DE JANEIRO

Não é exagero afirmar que o Rio de Janeiro é a cidade mais famosa do país. Lugar de beleza ímpar, entre o mar e as montanhas, a capital fluminense não impõe restrições a quem quer conhecê-la: pode ser aproveitada por crianças, jovens e adultos em qualquer época, seja para pegar uma praia, aproveitar a vida cultural e conhecer construções históricas, seja para curtir uma feijoada nos botecoins. Para entender tamanha reputação, nada como um passeio ao **Cristo Redentor**, no Morro do Corcovado, ou ao **Pão de Açúcar**, com saída da Urca: de cada um deles, a paisagem se revela deslumbrante, com vista para praias como **Copacabana** e **Ipanema** ou para a **Lagoa Rodrigo de Freitas**.

Várias atrações recentes reforçam o convite para conhecer a Cidade Maravilhosa. O **Museu de Arte do Rio/MAR** está instalado em dois prédios de estilos arquitetônicos diferentes, com quatro andares de exposições e um só para a arte contemporânea. Num casarão do século XIX, em Botafogo, a **Casa Daros** tem obras de 117 artistas que nasceram na América Latina ou adotaram o continente como casa. Além disso, o estádio do **Maracanã**, pode ser conhecido em um tour que passa pelas tribunas, vestiários e camarotes – e o **Museu da CBF**, recém-inaugurado na Barra da Tijuca, exibe vídeos, camisas e troféus da Seleção Brasileira.

VALE DO CAFÉ

Vassouras, **Valença**, **Conservatória** e **Barra do Pirai** ainda mantêm fazendas do ciclo do café, boa parte delas do século XIX. Muitas estão bem preservadas e têm boa estrutura para receber visitantes. Em **Valença**, a Santo Antônio do Paiol abre capela e casa-sede aos turistas. No distrito de **Conservatória**, a Florença tem sede praticamente intacta, e o tour pela propriedade pode incluir

almoço ou chá da tarde. Com museus dedicados a cantores consagrados da música brasileira, como Vicente Celestino, Conservatória também promove uma concorrida **serenata** nos fins de semana. Nos meses de junho ou julho, **Vassouras** e diversas outras cidades da região recebem o **Festival Vale do Café**, com concertos de música clássica e popular nas praças e fazendas históricas.

SÃO PAULO

www.turismo.sp.gov.br

BROTAS E SOCORRO

Com enorme oferta de atividades, os dois municípios no interior de São Paulo transformaram-se em sinônimo de turismo de aventura. Em **Brotas**, o cardápio inclui práticas como o **rafting** no Rio Jacaré-Pepira, oferecido também em noites de lua cheia, **canyoning** e **rapel** em cachoeiras como a Cassorova, a mais bonita da região, Andorinha e Figueiras, **tiroleza** em posições tradicional ou flecha (de barriga para baixo), **boia-cross** e **arvorismo**. Em **Socorro**, com propostas semelhantes, há um toque especial: a acessibilidade. Hotéis, atrações e ruas são planejados para atender pessoas com mobilidade reduzida – incluindo os circuitos de arvorismo, **rafting** e rapel.

LITORAL NORTE

Pela Rio-Santos vão passando praias que, ninguém duvida, estão entre as mais lindas do Brasil. A partir de **Bertioga** começa a sequência de belezas, com a marca registrada das montanhas verdes recortando o mar azul. **São Sebastião** conta mais de trinta praias, cada qual com seus fãs e hábitos: **Juquehy**, **Paúba** e **Boiçucanga**, mais para famílias, **Cambury** e **Maresias**, para baladeiros, **Toque-Toque Grande** e **Pequeno**, boas para namorar, **Camburizinho** e **Barra do Una**, com o charme dos rios cortando a areia.

Do centro de São Sebastião sai a balsa que, em 20 minutos, vai até Ilhabela, onde cachoeiras, trilhas e esportes náuticos ganham a mesma importância do litoral. A **Cachoeira da Laje** tem um tobogã natural de 30 metros, e uma trilha fácil leva às cinco quedas da **Água Branca**. Ficou com saudade da areia? Resumem bem a ilha as praias de **Castelhanos**, **Jabaquara**, **Fome** e **Saco do Eustáquio**. **Bonete** é mais selvagem (acesso por 4 horas de trilha ou 1 hora de barco), a **Ilha das Cabras**

proporciona um mergulho inesquecível e a badalção concentra-se no **Curral**. Para wind ou kite-surf, o ponto é a **Praia da Armação**. Mas esporte náutico tem vez mesmo em julho, na **Semana Internacional da Vela**.

Voltando ao continente, seguindo na direção norte, **Caraguatatuba** é a cidade com mais atividade e serviços, mesmo fora de temporada. Em **Ubatuba**, há praias e mais praias distribuídas e escondidas pelos quase 100 quilômetros de costa. A do **Cedro** é uma das mais bonitas – dada a dificuldade de acesso, ela se mantém preservada. Da **Almada** sai uma trilha para a **Brava da Almada**, com ondas adoradas por surfistas. Chegando à divisa com o Rio de Janeiro, **Picinguaba** e **Camburi** encerram o Litoral Norte com fecho de ouro.

LITORAL SUL

O município de Santos acaba de ganhar um presente: o **Museu Pelé**, instalado em um casarão do século XIX, criado para homenagear a vida e a carreira do maior jogador de futebol do país. Do acervo de 2500 peças faz parte, por exemplo, a Bola de Ouro especial que Pelé recebeu da Fifa, em janeiro de 2014, além de áudios, filmes e fotos. Para chegar ao local, no bairro do Valongo, é possível embarcar em um **passeio de bonde** que circula por cerca de quarenta pontos de interesse histórico, como o **Museu do Café** e o **Santuário Santo Antônio do Valongo**.

Na cidade vizinha, **Guarujá**, praias urbanas que vivem lotadas convivem com trechos mais tranquilos do litoral, bons para serem conhecidos em um **passeio de lancha**. No parque **Acqua Mundo**, há cerca de 5 mil animais de 170 espécies em enormes tanques de água doce e salgada – os mais corajosos podem até agendar um mergulho em meio aos tubarões.

SÃO PAULO

A maior metrópole do país tem o **Ibirapuera**, a **Avenida Paulista**, a **Catedral da Sé**, a **Sala São Paulo**, o **Masp**. A vibração das metrópoles, a oferta de “quase tudo ao mesmo tempo agora”. Pensou numa comida? Aqui tem. Bairros que parecem cidades, parques que parecem oásis, vida diurna, noturna. E não faltam atrativos culturais na cidade como os teatros **J. Safra**, no bairro da Barra Funda e o **NET São Paulo**, no Shopping Vila Olímpia, o **MAC-USP**, Museu de Arte Contemporânea.

Para os fãs de esporte ainda há a **Arena Corinthians**, também conhecido como Itaquerão.

O comércio continua divertido, variado e mais econômico na **Rua 25 de Março**, na **Liberdade** e no **Bom Retiro**, os **shoppings** de luxo colocam grifes estrangeiras à disposição dos paulistanos, a caprichada **gastronomia** não para de se renovar, e regiões como a **Vila Madalena** tratam de manter viva a vocação boêmia. Ainda que mudada, São Paulo não decepciona quem dela espera sempre o mesmo.

SERRA DA MANTIQUEIRA

É só as temperaturas começarem a baixar que os paulistanos migram para **Campos do Jordão**, a cidade com a maior altitude do país (a 1 628 metros) e um destino estruturado para quem curte os prazeres do frio: fondue, chocolate quente, lareira, fumacinha saindo da boca – basta passar pelo portal de entrada para a arquitetura alpina começar a brotar. A **Vila Capivari** concentra o burburinho, com bares, lojas e baladas. Para um programa cultural, participe da visita guiada ao **Palácio da Boa Vista**, residência de inverno do governador do estado. Em julho, o movimento local cresce ainda mais durante o tradicional **Festival de Inverno**, de música erudita. Para atividades ao ar livre, o bom é explorar a natureza da Serra da Mantiqueira: tirolesas no **Centro de Lazer Tarundu**, arvorismo no **Aventura no Rancho**, trilhas no **Horto Florestal** e escalada na **Pedra do Baú**, na vizinha **São Bento do Sapucaí**. A menos de 100 quilômetros de Campos do Jordão, **São Francisco Xavier** é um refúgio encantador, com pousadas de charme e ateliês de arte.

SITES

Casa Daros: www.casadaros.net
Casa Fiat de Cultura: www.casafiat.com.br
Espaço do Conhecimento UFMG: www.espacodoconhecimento.org.br
Inhotim: www.inhotim.org.br
Memorial Minas Gerais – Vale: www.memorialvale.com.br
Estádio Mineirão: www.estadiomineirao.com.br
Museu de Arte do Rio/MAR: www.museudeartedorio.org.br
Museu Pelé: museupele.org.br
Teatro J. Safra: www.teatrojsafra.com.br



DESCANSO E ADRENALINA

Em sentido horário: Guarujá (SP), Parque do Ibirapuera, em São Paulo (SP), Campos do Jordão (SP) e rafting em Brotas (SP)



FOTOS: EMBRATUR, ©1 ROGERIO VOLTAN

SHOW DAS ÁGUAS

Vista aérea da
passarela até a
Garganta do Diabo,
nas Cataratas do
Iguaçu (PR)

REGIÃO
SUL

TÁ FRIO, TÁ QUENTE!

De maravilhosas estações de inverno a praias ensolaradas, a região ainda é brindada com espetáculos da natureza como em Foz do Iguaçu e nos cânions de Aparados da Serra. A influência europeia se reflete na cultura, e há muito para fazer, comer, desfrutar!

PARANÁ

www.turismo.pr.gov.br

CURITIBA

A estufa de vidro do **Jardim Botânico**, que tem espécies da Mata Atlântica. O espetacular **Teatro Ópera de Arame**, que parece flutuar sobre o lago com sua estrutura de metal e paredes transparentes. A torre em forma de olho do **Museu Oscar Niemeyer**, que representa uma araucária. Todos são cartões-postais de Curitiba que merecem ser vistos ao vivo, assim como os belos parques **Barigui** e **Tanguá** – os gramados atrás do MON, no entanto, são os mais concorridos nos fins de semana: para lá vão os curitibanos com seus cães, e por isso o lugar recebeu o apelido de “**Parcão**”. No pique de caminhar, visite o centro histórico, passando pelo **Museu Paranaense**, pelo **Palácio Garibaldi** (na frente do qual está o curioso **Relógio das Flores**) e pelo **Largo da Ordem**, que merece seu tempo para conhecer o **Memorial de Curitiba**, a bonita **Igreja do Rosário** e a **Casa Romário Martins**, um espaço de exposições instalado em um antigo armazém do século XIX. Aos domingos, ocorre por lá uma **feirinha de artesanato**. Para um almoço pitoresco, **Santa Felicidade** é o lugar, com seus rodízios italianos. Aos sábados, é a **Feirinha Praça da Espanha** que atrai com suas antiguidades. Mais um programa cultural? A 70 quilômetros, a cidade histórica de **Lapa**, antiga parada de tropeiros, tem casario e monumentos preservados. Visite a **Igreja Matriz de Santo Antônio**, do século XVIII.

FOZ DO IGUAÇU

O impressionante espetáculo das **Cataratas do Iguaçu** pode ser visto bem de perto, e com segurança, pelos vários mirantes do parque, passeando tranquilamente pela passarela de mais de 1 quilômetro. No último deles, respingar-se faz parte: dali você poderá ver – e sentir – a principal queda, a **Garganta do Diabo**. Maior emoção ainda está re-

servada no **Macuco Safári**, um tradicional passeio de lancha de 2 horas pelo Rio Iguaçu até o Salto Três Mosqueteiros. Salto duplo de **paraquedismo** é permitido sobre a Tríplice Fronteira e o Lago de Itaipu. No **Parque das Aves**, outro êxtase: caminhar pela mata nativa entre viveiros de tucanos, papagaios, araras-azuis, entre muitas espécies de aves. Duas atrações novas na cidade, especiais para crianças: o **Vale dos Dinossauros**, que tem réplicas de vinte bichões, e o **Foz do Iguaçu Park Show**, com esculturas de 100 personalidades.

GUARAQUEÇABA

A pequena cidade no litoral norte do estado guarda destinos de natureza exuberante: a **Reserva Natural Salto Morato**, que preserva mais de 2 mil hectares de Mata Atlântica (há boa estrutura para camping), e a **Ilha do Superagui**, um dos ecossistemas mais diversificados do mundo (a vila tem pousadas rústicas onde é possível obter informações sobre os percursos a pé).

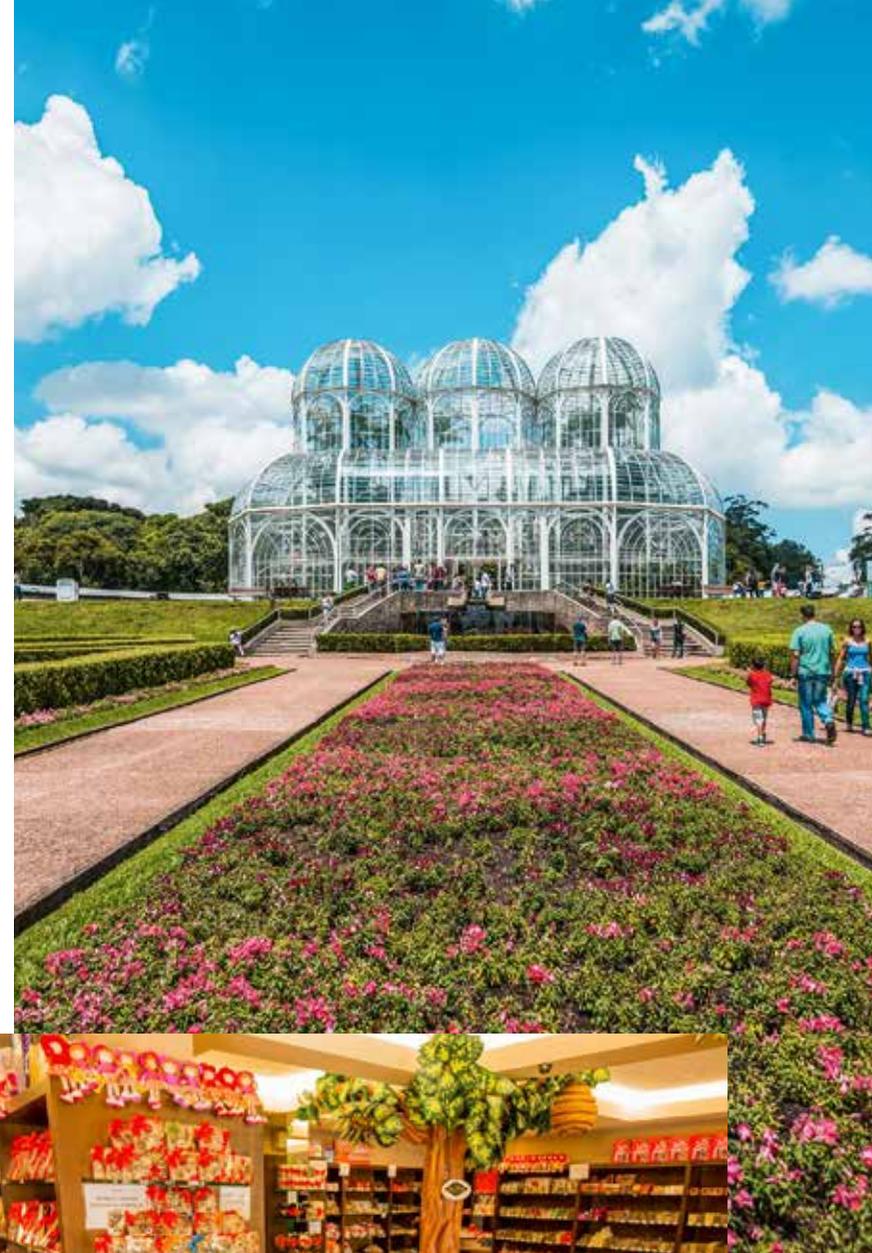
ILHA DO MEL

Acessível de barco desde Paranaguá ou Pontal do Sul, e sem circulação de carros, a ilha já teve sua fase hippie e continua atraindo jovens e estrangeiros. A maior parte da seção norte é protegida como reserva ecológica. Sua costa pode ser desfrutada, como na deserta **Praia da Fortaleza**, marcada pela **Fortaleza N. S. dos Prazeres**, construída no século XVIII. Na parte sul estão as vilas que concentram as pousadas, como a Vila

DISTÂNCIAS (em km)

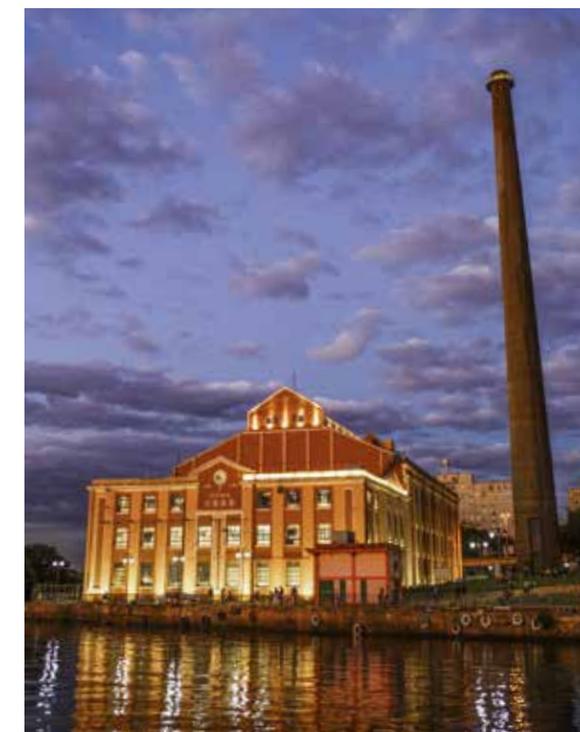
	Curitiba (PR)	Foz do Iguaçu (PR)	Porto Alegre (RS)	Blumenau (SC)	Florianópolis (SC)
Curitiba (PR)	–	648	714	211	297
Foz do Iguaçu (PR)	648	–	936	864	950
Paranaguá (PR)	98	742	804	208	294
Ponta Grossa (PR)	113	557	778	329	415
Bento Gonçalves (RS)	617	798	128	472	485
Caxias do Sul (RS)	582	836	137	437	450
Gramado (RS)	652	907	135	507	508
Porto Alegre (RS)	714	936	–	569	472
Balneário Camboriú (SC)	220	873	539	85	85
Bombinhas (SC)	248	889	512	113	74
Blumenau (SC)	211	864	569	–	162
Florianópolis (SC)	297	950	472	162	–
Garopaba (SC)	380	1010	413	245	101
Lages (SC)	364	752	355	215	228

FOTOS: EMBRATUR, ©1 DIVULGAÇÃO



NEVES E NUVENS

Em sentido horário: a estufa de vidro do Jardim Botânico, em Curitiba (PR), receita com pinhão em Lages (SC), a Usina do Gasômetro, em Porto Alegre (RS), e Chocolateria, em Gramado (RS)



de Nova Brasília e a Encantadas. As praias do Miguel, deserta e selvagem, **de Fora**, perto do **Farol**, entre morros, e a Grande, a preferida dos surfistas, são cartões-postais. Durante o inverno ocorre o **festival de voo livre**. Os paragliders partem do Morro do Sabão, na Praia de Fora.

MORRETES E PARANAGUÁ

O **centro histórico** gracioso já merece a visita a **Morretes**, mas há duas outras formas de curtir o belo visual do seu entorno: de **trem pela Serra do Mar**, num trajeto de 3 horas desde Curitiba, ou de carro pelas curvas da **Estrada da Graciosa**. Aos domingos, o trajeto de trem pode se estender até **Paranaguá**, com mais 2 horas de viagem. Nas paradas, não deixe de provar o **barreado**, um saboroso guisado de carne misturado a farinha de mandioca.

PONTA GROSSA

A brincadeira no **Parque Estadual de Vila Velha**, imenso sítio geológico e uma das maiores atrações do estado, é olhar para as gigantescas formações rochosas – de tons avermelhados, que mudam conforme a hora e a época do ano – e tentar adivinhar com que figuras se parecem. A maioria já está batizada. A “Taça” é a mais famosa. As demais lembram um camelo, uma tartaruga, cogumelos, garrafas...

TIBAGI

O **rafting no cânion do Rio Iapó** é um dos desafios mais radicais do Parque Estadual do Guaratá. Descendo por quedas e corredeiras, o bote acompanha os paredões do cânion, em uma aventura que pode durar mais de 4 horas na água. **Rafting** para iniciantes, rapel e caminhadas também acontecem.

RIO GRANDE DO SUL

www.turismo.rs.gov.br

PORTO ALEGRE

Poucas coisas são mais gaúchas do que assistir ao **pôr do sol no Rio Guaíba**, na altura da **Usina do Gasômetro**. Tomando um chimarrão, talvez. Fazer como eles é aproveitar o melhor da cidade, comendo um **churrasco** no ponto correto,



ILHA DA FANTASIA

Panorâmica de Florianópolis (SC): diversão e encantos para todos

Comece com a fartura de um café colonial em **NOVA PETRÓPOLIS** e continue com **GRAMADO**, a principal cidade turística da Serra Gaúcha, identificada com as coisas boas do inverno – chocolate, fondue e neve, por exemplo.

comprando **erva-mate no Mercado Público**, conhecendo espaços agradáveis como o **Parcão**, um oásis verde no meio das ruas movimentadas dos **Moinhos de Vento** (que à noite fervem com os barzinhos), ou o **Parque da Redenção** – aos domingos tem feirinha de artes e antiguidades, o **Brique da Redenção**. Celebrar gaúchos célebres também faz parte, como na **Casa de Cultura Mario Quintana**, que na verdade é um antigo hotel que hospedou o poeta por doze anos e virou um precioso memorial e centro cultural, ou na **Fundação Iberê Camargo**, que reveza exposições de mais de 4 mil peças do artista. De frente para o rio, na Praia de Belas, a imensa construção branca merece admiração: o projeto, do arquiteto português Álvaro Siza, foi premiado na Bienal de Arquitetura de Veneza, um dos principais eventos do gênero no mundo.

SERRA GAÚCHA

Vamos por nacionalidades. Para influência alemã, comece com a fartura de um **café colonial** em **Nova Petrópolis**, com pães, cucas, linguças, sal-

sichas, lombo de porco, suco de uva e mais gulodices. Continue com **Gramado**, a principal cidade turística da serra, identificada imediatamente com todas as coisas boas do inverno – **chocolate** e **fondue**, por exemplo. Ou neve, outro exemplo. O **Snowland**, primeiro parque de neve indoor da América, simula estações de esqui e snowboard. E não podemos nos esquecer de **Canela**, que tem atrações de peso, como o **Parque do Caracol**, o **Alpen Park** e o novo **Bondinho Aéreo** (antigo teleférico). Para a fração mais italiana da serra, temos **Bento Gonçalves** e seu **circuito dos vinhos** – o **rodízio de galeto**, servido com massas e polenta, também é um must do pedaço –; **Garibaldi**, que ademais produz espumantes; e **Caxias do Sul**, com roteiros turísticos organizados em torno da uva e de **Criúva**, destino de ecoturismo. A parte mais gaúcha do roteiro é também a mais alta e fria. Em **São Francisco de Paula**, o estilo das hospedagens é rústico e o ambiente, tranquilo. **Cambará do Sul** é morada dos estonteantes cânions **Itaimbezinho** e **Fortaleza**. A silenciosa **São José dos Ausentes** tem o ponto mais alto do estado, o **Pico do Monte Negro**.

FOTO: EMBRATUR

SANTA CATARINA

www.turismo.sc.gov.br

FLORIANÓPOLIS

Sem desmerecer o continente, a ilha é o que mais interessa aos viajantes, sobretudo os jovens e os de espírito jovem, que aqui encontram muita diversão. Pelas praias, **Mole** é a da paquera; **Joaquina**, do **sandboard**; **Brava**, do **surfe**; **Jurerê Internacional**, das baladas regadas a champanhe e música eletrônica; **Inglese** e **Canasvieiras**, com boa oferta de serviços (esta última, com um leve sotaque portenho). Para o sul estão as mais preservadas e isoladas, como **Armação**, **Campeche** e a **Lagoinha do Leste**, bem selvagem. Ainda olhando para o mar, valem muito os **passeios de escuna**, como os que visitam os fortes de **Santa Cruz de Anhatomirim** e de **São José da Ponta Grossa**, os que vão até a **Ilha do Campeche**, ou o **mergulho** na **Ilha do Arvoredo**. O mar vem à mesa na forma de **tainhas**, **camarões** e **ostras** – três especialidades da ilha. Na **Lagoa da Conceição**, aulas de *stand up paddle*, wind e kitesurfe são algumas das ofertas. Bater perna no centrinho do bairro é atividade fundamental, dia e noite. Circuitos de **bicicleta** levam de 3 a 6 horas entre paisagens cênicas. Uma tarde em **Santo Antônio de Lisboa** ou **Ribeirão da Ilha** garante contato com a cultura açoriana. Comprar artesanato típico, **rendas**, **cestaria**, **cerâmicas**, é lembrar-se disso para sempre.

LITORAL SUL

A BR-101 desce ao longo da costa entrecortada, e as praias vão se revelando como segredos. **Guarda do Embaú**, dentro de um parque estadual, é bem família. O Rio da Madre corre paralelo à praia – e para chegar à areia muitas vezes é preciso atravessá-lo, a pé ou de barquinho. **Garopaba** tem um centrinho mais estruturado – a **Praia Central** é bem movimentada. À **da Silveira**, mais reservada, se chega descendo e subindo o morro. Para a **Ferugem**, todo surfista sabe o caminho. A charmosa **Praia do Rosa** é a próxima parada: suas trilhas íngremes transformam as praias em descobertas. **Imbituba**, mais ao sul, tem dunas e belas praias preservadas. **Kite** e **windsurfe**, tanto no mar quanto na **Lagoa do Ibiraquera**, colore a paisagem. Se no verão o litoral lota, no inverno existe a chance de **observar as baleias-francas** que se aproximam da costa com seus filhotes.

LITORAL NORTE

Do alto do **Mirante Eco 360°**, você avistará a região de **Bombinhas** quase por inteiro. Visite as piscinas naturais da **Praia da Sepultura**, mergulhe na **Ilha do Arvoredo**, curta o dia em **Bombas** e **Bombinhas**. Vizinha, **Porto Belo** é parada de cruzeiros. Para um dia inteiro, a pedida é mergulhar na **Ilha do Porto Belo**. Adiante, **Balneário Camboriú**, que reúne belezas naturais e infra de cidade grande. As melhores praias: **Estaleiro**, com mar agitado, **Estaleirinho**, para os beach clubs, e a **Amores**, procurada por surfistas. No **Parque Unipraias**, várias atividades de ecoturismo e teleférico. A vizinha **Itajaí** tem barzinhos e restaurantes perto da orla. Um pouco depois de cruzar o Rio Itajaí-Açu, chega-se a **Penha**, cuja atração maior é o **Beto Carrero World**, que mantém clássicos como o show *Excalibur* e o zoo. Na cidade, experimente a típica **comida açoriana**, de peixes e frutos do mar. Quase na divisa, **São Francisco do Sul** mantém um belo casario colonial à beira da baía.

VALE DO ITAJAÍ E SERRA CATARINENSE

Cidade mais populosa do estado e importante polo industrial, **Joinville** é um ótimo ponto de partida para conhecer as duas regiões. Em julho a cidade sedia o **Festival de Dança**. Em **Blumenau**, sede da **Oktoberfest**, a cerveja dá o tom. Para cozinha típica, prove o **marreco recheado**. **Brusque** é boa parada para compras de **roupas** e **calçados**. E **Timbó**, forte em **turismo de aventura** em torno do rio Itajaí-Açu. Subindo a serra, estão os conhecidos hotéis-fazenda de **Lages** e, mais ao alto, as frias **Urubici** e **São Joaquim**, onde pode até nevar!

SITES

Alpen Park: www.alpenpark.com.br
Beto Carrero World: www.betocarrero.com.br
Casa de Cultura Mario Quintana: www.ccmq.com.br
Cataratas do Iguaçu S/A: www.cataratasdoiguacu.com.br
Fundação Iberê Camargo: www.iberecamargo.org.br
Museu de Cera Dreamland: www.dreamland.com.br
Museu Oscar Niemeyer: www.museuoscarniemeyer.org.br
Museu Paranaense: www.museuparanaense.pr.gov.br
Oktoberfest: www.oktoberfestblumenau.com.br
Parque Unipraias: www.unipraias.com.br
Snowland: www.snowland.com.br



FOTOS: EMBRATUR

FORTES EMOÇÕES

Em sentido horário, Cânion do Itaimbezinho (RS), pôr do sol em São Joaquim (SC), o Beto Carrero World, em Penha (SC), rafting no rio Itajaí-Açu (SC) e o bondinho de Balneário Camboriú (SC)



FOTOS: EMBRATUR

Festejo Junino em Bragança (PA)



LUZES DA CIDADE

O anoitecer em Brasília (DF)

EVENTOS

Que tal conhecer um pouco mais da cultura do nosso Brasil?

Conheça a nossa agenda de eventos, acessando o site: www.turismo.gov.br/agenda-eventos e planeje a sua viagem!